ANNO LIII NUMERO 242 SABBADO 20 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 18 de outubro.

Os turcos confessam a derrota que soffreram na Asia-Menor; mas procuram attenuar-lhe os effeitos, diminuindo-lhe a importancia.

COMMERCIAES

LONDRES, 18 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 18 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 7/16 d. por libra.

HAVRE, 18 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 18 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDS **de $5-40 a $5-60** CENTS **por barrica.**

BAHIA, 19 de outubro.

Segue hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *POTOSI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGACION.

BAHIA 19 de outubro.

Segue hoje para os portos do norte o vapor brasileiro *BAHIA*, da companhia brasileira.

Agencia de Pernambuco, 19 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 1º § 2º do decreto n. 1.638 de 5 de janeiro de 1871, nomear José Francisco de Souza Interamnense, para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim. O nomeado deverá entrar logo em exercicio. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior, arrematante da obra do primeiro lanço da estrada de Jaboatão a Luz, e tendo em vista as informações prestadas pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas e inspector do thesouro provincial, de 6 de setembro ultimo, e 1º do corrente, sob ns. 250 e 161, resolve permittir que o referido arrematante transfira ao seu fiador Francisco Avila de Mendonça, o respectivo contrato, lavrando-se na ultima dessas repartições o competente termo, mediante as condições do estylo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Philomena Paulina da Silva, professora publica de ensino primario, no Campo Grande, freguezia de Nossa Senhora da Graça, e tendo em vista o parecer do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, e a informação n. 185, de 14 de setembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora tres mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo a referida licença começar a decorrer de 1 de setembro ultimo.

Officios :

— Ao presidente do tribunal da relação.—Informando-me o juiz municipal do termo de Granito, no officio incluso de 15 de março proximo passado, que o estado da miseria a que se acham reduzidos os habitantes do termo, chega a tal ponto que o fôro já não póde trabalhar ; solicito de V. Exc. que se digne emittir seu parecer a respeito do exposto no citado officio, que opportunamente devolverá.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Em satisfação ao que pedio o sentenciado ex-anspeçada do 43º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Martins de Moura, no requerimento que veio annexo ao officio de V. S., n. 107, de 18 do junho proximo findo, transmitto as inclusas cartas de pensão e reforma do supplicante ; e bem assim a guia passada pela thesouraria de fazenda da provincia do Ceará, afim de ser entregue ao peticionario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Se estiver regular a inclusa conta documentada, em duplicata, mande V. S. pagar á casa commercial de José Joaquim Alves de Albuquerque, a quantia de 22$000, relativa ao fornecimento de objectos para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, nos mezes de agosto e setembro ultimos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Rvd. governador do bispado participou-me haver em 1 do corrente mez, exonerado o padre Manoel José Pereira de Albuquerque, do cargo de vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Graça, da Capunga e o nomeado coadjutor da parochia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, em substituição do padre Augusto Adolpho Soares Kussweter. Outrosim que encarregou na mesma data a regencia da dita parochia da Graça ao coadjutor do Pôço da Panella.—Igual ao thesouro provincial

— Ao mesmo. — A' vista do que em officio de hontem datado, sob n. 749, solicitou-me o brigadeiro commandante das armas, recommendo a V. S. que mande satisfazer, com urgencia, a inclusa folha em duplicata tirando vencimentos por adiantamento até dezembro vindouro, para os officiaes destacados em Buique do 2º batalhão de infantaria tenente João Ernesto de Salles e alferes Mariano José Pereira da Silva, e de um mez para o tenente do mesmo batalhão Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, que segue em diligencia para Ingazeira, tudo na importancia de 776$000.—Communicou-se ao referido brigadeiro.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro, bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, reassumio o exercicio de seu cargo em 17 de setembro ultimo.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Miguel dos Anjos Barros, entrou em data de hontem no gozo de uma prorogação por tres mezes de licença que lhe foi concedida por portaria do governo imperial de 11 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 1 do corrente, n. 621, relevo José João de Amorim, da multa de 100$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter dado á matricula no prazo legal o ingenuo Sebastião. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 1 do corrente, n. 622, relevo Beltrão Oliveira & C., da multa de 10$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas por não terem communicado no prazo legal á venda do escravo João.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 23, de 1 do corrente, engajar no corpo sob o seu commando, os paisanos Joaquim Gomes da Costa e José Rodrigues da Silva.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, ao ex-soldado do 9º batalhão de infantaria, José Francisco da Gloria, e bem assim a familia da mesma ex-praça, composta de sua mulher Maria da Soledade Ferreira Lima e de um filho de nome Alberto José Ferreira de Aguiar, com seis mezes de idade. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Não tendo a camara municipal do Recife com officio n. 83 de 28 de setembro findo, prestado a demonstração que exigi, recommendo-lhe de novo que apresente um pedido nos termos de meu officio de 27 do dito mez, afim de poder-se resolver sobre o excesso do credito á verba eventuaes do orçamento municipal ora em liquidação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc., para seu conhecimento e em solução aos seus officios ns. 686 e 752, de 4 do mez proximo findo e 3 do corrente, que nesta data se submetteu á decisão do governo imperial a duvida suscitada pela thesouraria de fazenda sobre o abono de soldo dobrado ás praças que continuam a servir sem engajamento no corrente exercicio.

— Ao Sr. Charles A. Craven, gerente da empreza do gaz.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 29 de setembro ultimo, em que V. S. communica ter nessa data assumido a gerencia dessa empreza.—Fizeram-se as communicações.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo dado permissão ao bacharel Olympio Marques da Silva, para mandar vir do presidio de Fernando de Noronha, 1 vacca com cria por elle comprada ao respectivo conselho economico ; assim o manda communicar a V. S., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1877.

Officios :

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no contrato celebrado com Thomaz Pasini, para fazer trabalhar no theatro de Santa Isabel uma companhia hespanhola de zarzuelas, ficou estabelecido ser o 4º espectaculo dado em beneficio dessa Santa Casa, devendo a peça ser escolhida pela directoria do mesmo theatro.

— *Mutatis mutandis* ao inspector geral da instrucção publica, quanto ao 12º espectaculo que será dado em beneficio dos alumnos pobres das escolas publicas.

— Ao major Luiz Antonio Ferraz.—Achando-se terminada com o relatorio que transmittio V. S. a inspecção de diversas guardas locaes, de que foi encarregado por esta presidencia, cumpre-me agradecer-lhe o bom desempenho dessa commissão.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Representando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio desta data, sob n. 758, que existe no paiol do forte do Buraco alguns barris de polvora pertencentes á esse arsenal, os quaes estão desmanchados, e convindo que sejam elles substituidos ou concertados afim de evitar-se que se deteriore a polvora, recommendo a V. S. que providencie em ordem a ser feita sem demora a substituição ou concerto dos mencionados barris, conforme for mais conveniente.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito.—Communicando-me o Dr. chefe de policia interino, em officio desta data, que no dia 26 de setembro ultimo, no engenho Flor da Barra—fôra assassinado o capitão Romarico Antonio de Barros e Silva, com um tiro que lhe desfechara José Leandro da Silva, recommendo a Vmc. que proceda a respeito desse facto como fôr de lei, dando-me opportunamente conhecimento do resultado do processo que deve ser instaurado.

— Ao delegado de policia do termo do mesmo nome.—Communicando-me o Dr. chefe de policia interino, em officio desta data, ter sido assassinado no dia 26 do setembro ultimo, no engenho Flor da Barra, o capitão Romarico Antonio de Barros e Silva, com um tiro que lhe desfechara José Leandro da Silva, recommendo a Vmc. que me informe circumstanciadamente, quaes as providencias tomadas no sentido de ser capturado o delinquente, e o resultado das diligencias policiaes procedidas ácerca do facto criminoso.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel.—Remetto a Vmcs., para seu conhecimento e fins convenientes, copia das bases assignadas em 25 de setembro ultimo, para o contrato celebrado no thesouro provincial, pelo qual Thomaz Pasini se obriga a fazer trabalhar no theatro Santa Isabel uma companhia hespanhola de zarzuelas.—*Mutatis mutandis* ao administrador do theatro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Recommendo a Vmc, que deixando ficar em Ouricury a força do corpo sob o seu commando, a que allude meu officio de 9 de agosto ultimo, e mandando para Tacaratú as praças de que trata meu officio de 28 de setembro proximo findo, expeça suas ordens no sentido de seguir o resto da mesma força para o termo do Exú, onde se apresentará ao respectivo delegado para o serviço policial.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a provincia da Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do sul, o soldado Ignacio Affonso de Almeida, que vai reunir-se á respectiva companhia de infantaria, da qual é desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo*, ao ex-fiscal da canhoneira *Araguaya*, Januario José Fernandes, que foi dispensado pelo official de fazenda Raymundo Caetano da Silva, junto ao qual servia.—Communicou-se ao commandante da dita canhoneira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao director interino da Faculdade de Direito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc., para a bibliotheca dessa Faculdade, 3 exemplares dos trabalhos litterarios do finado frei Joaquim do Amor Divino Caneca.—*Mutatis mutandis* ao presidente da sociedade Propagadora de Instrucção Publica.

— Ao vigario da freguezia de Barreiros.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Rvdma. que o mesmo Exm. Sr., tendo resolvido ouvir o Dr. juiz de direito dessa comarca, sob o seu officio de 27 de setembro ultimo, declarou ao mesmo juiz que o exame dos livros deve ser feito no archivo dessa freguezia.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por despacho de 2 do corrente, concedeu a Antonio do Rego Barreto Pinho, permissão para remetter, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao respectivo capellão padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, um garrafão com duas canadas de vinho, e 1 caixão com especiarias.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

MATADOURO PUBLICO DO PEIXINHO

4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 18 de junho de 1873.—Informe a Illma. camara municipal do Recife qual o local mais conveniente onde deve ser construido o matadouro publico, nos termos da lei n. 1,101 de 28 de maio ultimo, e quantos logradouros convém ser creados e em que localidade.—*Henrique Pereira de Lucena.*

Camara municipal da cidade do Recife, 23 de julho de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Com o incluso parecer que por cópia a camara municipal passa ás mãos de V. Exc., julga a camara ter satisfeito o que V. Exc. pede em seu officio de 18 de junho findo, concernente ao local mais conveniente para a construcção do matadouro publico e ao numero e localidade para os logradouros. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, pro-presidente.—*Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo.—João da Cunha Soares Guimarães.—José Pedro das Neves.—José Cesario de Mello.*

A commissão do matadouro, a quem foi presente o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, em que ordena que esta camara informe quaes as qualidades de que deve ser dotado o terreno em que se possa construir um matadouro que substitúa o actual, é de parecer que se informe a S. Exc. que, se se tratasse sómente de um edificio onde houvessem de ser abatidas as rezes e esquartejadas, seria bastante um espaço em que além da amplidão se encontrasse agua em abundancia para todos os misteres e perfeito aceio do estabelecimento, de suas dependencias, escoamento prompto das aguas servidas, sendo preferivel que podessem ser encaminhadas para o mar, e que além de batido pelos principaes ventos, não ficasse á grande distancia desta cidade. Considerando, porém, que entre nós não é possivel, em vista de nossas circumstancias especiaes, separar a idéa do matadouro da de logradouro, que além de muito espaçoso seja fertil e capaz de prestar alimentação sufficiente a grande numero de rezes, julga a commissão que se deve lembrar a S. Exc. que, não sendo de esperar que tão cedo se obtenha que o gado venha embarcado ou em caminhos de ferro, não se póde dispensar que a localidade que se escolher possua qualidades taes que possa preencher conjunctamente os dous fins.

Sabe-se que a maior parte do gado que vem para o consumo desta cidade e suas circumvisinhanças supporta as fadigas de uma viagem de muitas leguas, a qual os conductores procuram por todos os modos fazer que seja o mais rapida possivel.

A consequencia disso é o cansaço, a extenuação de forças, e o desenvolvimento de molestias tanto mais facil quanto para isso concorre poderosamente a mudança repentina de habitos, de clima e de alimentação que soffrem os gados, os quaes vivendo quasi em completo repouso, passam de repente a caminhar muitas leguas por dia, resultando disso que os animaes de constituição fraca não podem supportar tanta fadiga, adoecem ou ficam por tal forma debilitados, que lhes é impossivel continuar a viagem, vindo muitas vezes a morrer dentro de alguns dias.

As rezes a quem não acontece isso chegam demasiadamente cansadas ao lugar da feira, de maneira que são precisos muitos dias para seu completo repouso, para que se desvaneça a contusão dos musculos, principalmente nas proximidades das articulações, bem que muitas vezes se estenda a toda a parte muscular, o que dá um sabor muito desagradavel á carne, se não o tira completamente, e é essa alteração conhecida pelo povo com a denominação de carne cansada.

Conhecido portanto que são precisos muitos dias para se obter um repouso completo do gado, e não tres sómente, como se exige actualmente, e não ha necessidade de grande trabalho de imaginação para conhecer que o gado que anda ás carreiras um mez ou dous não póde em tão poucos dias se restabelecer de tanta fadiga, e pisadura, pensa a commissão que são indispensaveis tres logradouros, pelo menos desde a feira dos gados até o matadouro, de maneira que descansem obrigatoriamente tres dias em cada um delles, vindo assim a serem nove em vez de tres os dias de descanso, tempo este em que as carnes podem se restabelecer das lesões que houverem soffrido durante a longa e forçada viagem, e o sangue desalterado e recuperado suas boas qualidades primitivas, vindo assim a desapparecer a côr denegrida que apresentam as carnes quando o animal é morto ainda a soffrer a fadiga, o cansaço é muitas vezes as molestias adquiridas na penosa viagem.

Além disso ha uma vantagem nessa demora ou descanso, e é que deixará de ser morto grande numero de rezes doente, como acontece actualmente, porque, chegando ellas nesse estado ao matadouro, em que deve achar o ultimo e o maior dos logradouros, e tendo de se demorar tres ou mais dias, se a molestia fôr mortal, rara vez o animal deixará de succumbir, ou de chegar a um estado tal de abatimento que não poderá deixar de ser reconhecido, e não succederá o que hoje acontece tantas vezes que só se considera a rez doente quando ella está morta, e parece que não deve isso causar estranheza quando se pensa na grande quantidade de carnes que durante o ultimo verão foi condemnada como podre e lançada ao mar, o que justifica plenamente o que fica exposto. E a razão desse facto não é muito difficil de comprehender : sabe-se que em uma molestia longa e que ataca as principaes fontes da vida, os tecidos todos soffrem profunda alteração em sua substancia, de sorte que quando chega o fim da vida, elles, para bem dizer, já se acham em principio de putrefacção; esse mesmo phenomeno é muito commum no genero humano e facil de observar em certas molestias que acarretam a decomposição do sangue, como a febre amarella, o typho e outras, de que resulta que pouco depois da morte a putrefacção se desenvolve com incrivel rapidez, notando se muitas vezes que o individuo antes de morrer já exhala cheiro putrido.

Não se podendo portanto, esperar que breve possa vir o gado pelos caminhos de ferro e desembarcar no interior do matadouro, como acontece em algum da Europa, principalmente no de La Villete, em Paris, que é hoje considerado o modelo dos estabelecimentos de tal natureza, é a commissão de parecer que se lembre á S. Exc. que o local deve ter pasto sufficiente para 600 ou 800 rezes semanalmente, quér de inverno, quér de verão e que deve ser provido de abundante manancial d'agua.

A commissão não póde sem um estudo especial das localidades, indicar qual a que póde reunir as condições indispensaveis para se formar um estabelecimento que satisfaça as necessidades exigidas pelo nosso estado de adiantamento, e que realmente concorra para o melhoramento do principal genero de alimentação, nesta cidade e seus suburbios ; mas não póde deixar de encarecer a necessidade que ha de um aturado estudo e cogitação, para que depois de grandes sacrificios, não fiquemos apenas com o conhecimento de que se commettem todos os dias, erros que mal seriam perdoaveis nos nossos primitivos tempos e tenham-se os olhos bem abertos e fitos para esse nosso actual matadouro publico, que surrateiramente consome todos os annos bôa somma de contos de réis em pura perda, onde o gado morre enterrado na lama até o ventre antes de ser morto, e que a não ser a forte e constante viração de que prodigiosamente nos sacia a natureza, seria um foco perenne de peste e morticinio : quem está na ponte dos Afogados, já sente a podridão que alli se desenvolve, entretanto esse verdadeiro matadouro de gente e de gado foi ha bem poucos annos construido contra o parecer de medicos e até de engenheiros. Sirva ao menos a experiencia pratica de pharol para guiar ao ponto que conduz á fonte dos interesses do povo, em cuja companhia vem a saúde e seu bem estar, e deixe-se para outra vez a senda que muito bem alinharam aquelles que como parasitas, vivem da seiva alheia, para a qual não concorrem nem com um seitil.

Julga a commissão, que não será difficil encontrar perto desta cidade em qualquer das direcções, mais de uma situação que reuna todos os requisitos necessários para fundar-se um importante estabelecimento, com todas as condições hygienicas, sob todas as regras scientificas e com todos os commodos para os differentes misteres, como os melhores da Europa.

Parece que se não deve esquecer, que o edificio que se houver de construir tenha os commodos necessarios para o repouzo e esquartejamento de porcos, cabras e carneiros, os inconvenientes que notamos a respeito do gado vaccum dão-se a respeito das outras especies.

A's vezes a carne de carneiro está tão denegrida e outras vezes tão magra que causa nojo e quem nos póde assegurar que esses animaes estavam doentes ou foram esfolados depois de mortos ? Estas pequenas cousas não deixam de ter seu valor : a maior parte da gente para ellas não olha, entretanto todos concorrem com um pequeno contingente para damnificar a saúde.

A' municipalidade, mais que qualquer outra repartição, compete velar e muito pelo bem publico.

Os matadouros hoje na Europa, são estabelecimentos que tem merecido muitas attenções dos que governam : alli se acham reunidas as condições hygienicas, as commodades tanto para os animaes que recebem todos os cuidados de uma pensão methodica ; como para os differentes serviços que são executados com a desejavel perfeição, desde o derrubamento da rez, até a lavagem perfeita dos intestinos, preparos de couro, derretimento do sebo, até o aproveitamento de todos os residuos : ao que se segue a mais cuidadosa lavagem, para a qual se tem imaginado e posto em pratica todos os meios convenientes para que ella seja executada com promptidão e pouco trabalho.

Não se permitte alli a correria nem os barbaros tratos com que se entreteem e divertem os nossos magarefes, e que tanto tem custado a desarraigal-os desse costume.

Em alguns matadouros, o animal é coberto com uma grande mascara, para não ver os restos dos seus semelhantes, nem sentir o cheiro, e é assim conduzido com toda moderação ao lugar em que o espera a morte.

A commissão por mais de uma vez tem feito notar que uma das causas que mais concorre para a má qualidade da carne, é o matadouro com o cortejo das mais desfavoraveis condições em que elle se conserva.

Pensa, portanto, a commissão, que na construcção desse novo edificio que se antolha, não deve ser olvidado nenhum dos melhoramentos actualmente adoptados nos paizes civilisados, porque só assim se abrirá caminho para outros muitos e importantes de que tanto depende a qualidade da carne verde, e parece que se alguns delles houvessem sido iniciados ha 4 annos, quando foram propostos, poder-se-hia estar colhendo os fructos que delles deviam naturalmente brotar.

Temos um grande futuro diante de nós, e, portanto, não devemos nos aterrar com o augmento de despeza que promette grandes vantagens. O consumidor é quem ha de pagar o excesso da despeza, mas elle certamente ficará satisfeito, quando pagar a carne um pouco mais cara, poder utilisar-se e tirar della uma bôa nutrição, do que pagando-a pelos preços que tem-se pago algumas vezes e ter de mandar atiral-a ao mar, ou comel-a mesmo pôdre e ser atacado de uma molestia, muitas vezes mortal !

Não ha que receiar do bom emprego do capital, principalmente em materia de alimentação.

Reconhece a commissão, que muitas faltas terá commettido no parecer que vem submetter á sabia apreciação desta illustrada camara, que desenvolvendo seus conhecimentos theoricos e praticos, sanará o maior numero de lacunas, que nelle encontrar, para que não chegue tão imperfeito á presença do Exm. Sr. presidente da provincia, cujo patriotismo e dedicação ao progresso de sua provincia natal tantas vezes provados, são a melhor garantia que se póde desejar, a commissão confia plenamente no zelo administrativo de S. Exc.—Paço da camara municipal, em 23 de julho de 1873.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—João da Cunha Soares Guimarães.*

(*Continúar-se-ha*).

Repartição da policia

N. 806.—2.ª Secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Constantino, escravo de Manoel João do Rego, a requerimento de seu senhor ; João da Matta Pimentel, e Luiz Antonio de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Clementino Monteiro Duarte, por offensas á moral publica, e João Alexandrino Baptista de Salles, para provar sua verdadeira condição.

No dia 26 de setembro ultimo, na ilha de Assumpção, do termo de Cabrobó, na occasião em que Raphael Gonçalves Braga, procurava descarregar uma espingarda, pondo-a ao fogo, a espingarda desparou-se repentinamente, empregando-se a carga no braço direito do mesmo Gonçalves, que veio a fallecer no dia 6 do corrente.

No dia 28, na villa do Limoeiro, foi capturado pelo respectivo delegado o individuo de nome José Ferreira Leite, condemnado por crime de injurias verbaes no termo do Bom Jardim.

Pelo subdelegado do Recife foi remettido ao juizo competente o inquerito policial, a que procedeu contra Francisco Cypriano da Silva, soldado do 9.º batalhão de infanteria de linha, por crime de furto.

Pelo subdelegado da Bôa-Vista foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito policial, que fez contra Manoel Gonçalves Pires Ferreira, por crime de roubo, praticado no kiosque da rua da Aurora.

Deus guarda a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

BAHIA

O AVISO SOBRE O DIPLOMA DA UNIVERSIDADE AMERICANA DE PHILADELPHIA EM DISCUSSÃO NO SENADO.

Na sessão de 3 do corrente o illustrado Sr. conselheiro Zacharias, por occasião da discussão do orçamento do ministerio do imperio, provocou do respectivo ministro, como havia promettido, uma explicação sobre o aviso de 4 de maio, de que tratamos nos numeros 6 e 7 d'esta gazeta.

O Sr. ministro do imperio respondeu d'este modo :

« Em vista dos estatutos das faculdades de medicina do imperio, sempre entendeu que é inconcussa a competencia das suas congregações para julgarem da validade dos diplomas expedidos pelas universidades e academias estrangeiras, e das habilitações dos que se apresentam com esses diplomas, pretendendo passar por exame de sufficiencia.

« Examinando a questão, reconheceu que era o caso de recorrer á congregação da faculdade de medicina da Bahia o medico que pretendia ser admittido a exame, apresentando um diploma da universidade de Philadelphia. Entretanto era isso vedado áquella congregação, em consequencia de um aviso do nobre ex-ministro do imperio (o Sr. Cunha e Figueiredo) privando os doutores pela universidade de Philadelphia de serem admittidos a exame.

« Entrou em duvida se o governo podia fazer essa prohibição, e pareceu-lhe que conviria ouvir o conselho de estado e resolver-se definitivamente a questão; mas, sendo-lhe submettido o requerimento de um medico, que apresentava diploma da universidade de Philadelphia, com boas informações do director e de um lente da faculdade de medicina da Bahia, expedio o aviso declarando que fosse a questão sujeita á congregação, a quem competia, em vista de seus estatutos, tomar a resolução mais conveniente.

« A congregação decidio negativamente, e o orador, reconhecendo a legitimidade da decisão, conformou-se com ella. »

Folgamos de ver que a doutrina que aqui sustenta o Sr. ministro do imperio sobre a *competencia inconcussa* da congregação para julgar da validade dos diplomas que lhe forem apresentados, está perfeitamente de accordo com a lei, e justifica plenamente o procedimento da faculdade de medicina da Bahia êm relação ao aviso de 4 de maio ; é certo porém que a expressão imperativa d'esse aviso « haja de admittir o Dr. F. n'essa faculdade o exame de sufficiencia, aceitando para esse fim o diploma que lhe foi conferido pela Universidade Americana de Philadelphia, etc. » e além d'isto o modo pelo qual foi executado, não indicavam um recurso á congregação para julgar como entendesse conveniente.

Seria talvez má redacção do aviso, mas em todo o caso applaudimos o nobre ministro que teve a franqueza de reconsiderar a materia, e de reconhecer solemnemente o direito da congregação da faculdade.

Terminamos pois, como o distincto Dr. conselheiro Zacharias, dando os parabens á faculdade da Bahia por ter sabido zelar suas prerogativas.

(Da Gazeta Medica, de setembro de 1877).

SCIENCIAS E ARTES

Gelsemium Sempervirens

Ha alguns annos que esta planta foi introduzida na materia medica dos Estados-Unidos; deram-lhe o nome de « febrifugo electrico » *(electrical febrifuge)* em consequencia dos effeitos prodigiosos observados no tratamento de uma febre biliosa.

Esta planta, conhecida hoje geralmente pela denominação supra, tem sido designada por differentes botanicos pelos seguintes nomes :

Anonymus sempervirens (Walt.)
Bignonia sempervirens (Linn.)
Lisianthus sempervirens (Mill.)
Gelsimium sempervirens (Ait.)
G. nitidum (Mich.)
G. lucidum (Poir.)

De Candole classificou-a entre as Loganiaceas, Clapman entre as Rubiaceas, outros entre as Scrophularineas, Bignoneaceas e Gencianeas ; actualmente pertence, segundo Decne, á familia das Apocineas, tribu das Gelsemineas.

Em França, onde já se cultiva a planta em pequena escala, é ella conhecida pelo nome de « jasmim cheiroso de Carolina. »

As partes usadas em medicina são a raiz e os talos ; a raiz é fina, muito tortuosa, lenhosa e dura, lisa e pardacenta ; tem cheiro agradavel e gosto muito amargo.

Em 1870 o Dr. Wormeley procedeu a varias analyses da raiz e achou um acido organico a que chamou acido gelseminico ; o processo para a sua preparação é o seguinte : trata-se o extracto alcoolico com agua distillada, á solução aquosa filtrada junta-se um pouco de acido chlorydrico e vascoleja-se repetidas vezes com ether ; separado o ether, distilla-se, e o residuo ainda liquido dissolve-se em agua quente ; submette-se depois á acção do acetato de chumbo até não haver mais precipitado ; este, que é formado por gelseminato de chumbo, mistura-se com alcool, separa-se o chumbo pelo gaz sulphydrico, filtra-se e separa-se em calor brando até á crystalisação.

O acido puro crystalisa em fórma de agulhas, é inodoro e quasi insipido, satura as bases e fórma saes ; dissolve-se facilmente no chloroformio, no ether e no alcool ; a agua quente dissolve um millessimo de acido.

O acetato de chumbo, o deuto-chlorureto de mercurio de côr amarela e o nitrato de prata precipitam o acido em solução, produzindo o nitrato de prata um precipitado castanho-amarellado.

Fredigle, analysando depois a raiz, achou o mesmo acido, que obteve da maneira seguinte : fez um cozimento concentrado da raiz pulverisada, evaporou até reduzir á quarta parte do volume e vascolejou o liquido repetidas vezes com ether.

Deixando-se a solução etherea evaporar espontaneamente, segundo este autor, tem este acido duas propriedades bem distinctas : primeira a solução alcalina deste acido tem uma efflorescencia muito maior que a da quinina ; tanto que um millionesimo do acido já apresenta uma côr azulada que se póde perceber; segunda o acido sendo aquecido com cautela acima de 100º cent. sublima em bellos crystaes sem se decompor.

O mesmo chimico achou tambem um alcaloide ao qual chamou *Gelsimina*, obtendo-o da maneira seguinte : o liquido restante da preparação acima, depois de tratado com ether, foi tratado com volume duplo de alcool anhydrico, separou a tintura alcoolica, distillou-a até reduzir á metade do volume, deixou esfriar e ajuntou um pouco de potassa caustica liquida, vascolejou repetidas vezes com chloroformio, deixando a solução evaporar.

O alcaloide que fica como residuo não é crystalino, tem gosto muito amargo, aquecido volatilisa-se, é soluvel no chloroformio, sulfureto de carbono e em 23 partes de ether ; pouco soluvel no alcool, na agua fria dissolve-se em quantidade muito pequena ; o contrario dá-se em agua acidulada.

Com os acidos fórma saes. A solução é precipitada pelos alcalis em branco, tomando pouco a pouco uma côr de telha.

O deuto-chlorureto de mercurio produz tambem um precipitado branco, que não toma a côr de telha.

Uma solução bastante diluida do alcaloide é precipitada pelas seguintes substancias; acido tannico, pricrico, chlorureto de platina, bi-iodureto de potassio, mercurio e chlorureto de ouro.

O alcaloide puro ou um de seus saes, sendo tratado com um pouco de acido sulfurico concentrado, tinge-se de côr vermelha fusca, que torna-se parpurea depois de aquecida.

E' um veneno muito forte ; uma injecção subcutanea de 3 milligrammas mata em trinta minutos um gato forte.

Ha alguns exemplos de applicação da tintura por leigos. Uma criança de 3 annos e outra de 9 morreram duas horas depois de a terem tomado ; a primeira ingerio 3 grammas e a segunda 7 grammas. A mesma quantidade de tintura produzio em uma senhora forte a morte depois de 7 e meia horas.

As preparações da planta augmenta a pupilla, mas não são antagonistas da strychinina e da calabarina. O Gelsemium actua sobre o cerebro e a medulla e depois sobre as vias respiratorias e circulatorias. Ataca os nervos motores dos olhos ; as palpebras ficam como que paralysadas, as pupillas augmentam-se, a lingua perde a sensibilidade, difficultando a falla, e os membros tornam-se paralysados.

Como antidotos recommendam-se excitantes alcoolicos, electricidade e tambem a tintura de Xanthoxilum frascineum [Wild], podendo este ser substituido pela tintura de tinguaciba (Xanthxylum tinguaciba.]

Prepara-se a tintura de Gelsemium digerindo por alguns dias 120 grammas da raiz pulverisada com 567 grammas de alcool a 30º Cart.

Esta tintura já é applicada em grande escala na Inglaterra e Allemanha contra as nevralgias do quinto par, principalmente na odontalgia nervosa, alternadamente com a quinina ; nas febres é um calmante, e nas affecções biliosas é applicada com proveito.

Th. Peckolt.

(Revista Medica do Rio de Janeiro).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, a pedido, mandou-se dar guia de passagem para o municipio neutro, onde fixou sua residencia, a José Polycarpo de Freitas, major aggregado ao 11º batalhão do municipio de Limoeiro.

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte para publicar :

« Pesqueira, 10 de outubro de 1877.—Illms. Srs.—Acabamos de receber o officio de Vv. Ss., de 24 do passado, accusando a remessa de 500$ em dinheiro que já haviamos recebido pelo correio, e communicando a de 31 cargas de generos alimenticios, dos quaes recebemos 16 volumes.

« Já a mais tempo tivemos a lembrança de applicar os generos a pagamento das obras da matriz, mas tem sido tal o numero de retirantes, que mal teem dado os recebidos para suppril-os de meios a seguir sua viagem, attentos os inconvenientes que ha em demoral-os aqui, onde de momento para outro podem faltar os meios de transporte, e mesmo porque, não tendo essa commissão nos autorisado a tal proceder, não o quizemos iniciar por nosso alvitre.

« D'ora em diante, porém, nos utilisaremos desses recursos, sem prejuizo dos soccorros aos retirantes que não se queiram demorar. Esses infelizes do meado de setembro para cá teem affluido em numero extraordinario, sendo quasi todos do alto sertão da Parahyba e Ceará.

« Os generos ainda abundam nas feiras, estando a farinha e o milho a 1$280 o decalitro, e a carne a 800 rs. o kilo : o que falta é dinheiro e trabalho em que o povo o ganhe.

« Talvez seja mais prudente e mesmo proveitosa a compra desses generos aqui mesmo do que transportal-os, se os fretes estão altos. Só Vv. Ss. podem deliberar se é mais conveniente remetter-nos dinheiro para compral-os, ou os proprios viveres, apezar dos fretes.

« Do balancete que em 5 do corrente remettemos, verão Vv. Ss. o estado da caixa desta commissão. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital. — *Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.— Duarte Estevão de Oliveira.* »

« Villa de S. Bento, 1º de outubro de 1877.—Illms e Exms. Srs.—Temos a honra de passar ás mãos de Vv. Excs. a inclusa conta corrente, historiando o movimento do dinheiro e generos recebidos, o destino que hão tido, e os saldos existentes, a contar de 1 a 30 de setembro ultimo.

« Rogamos a Vv. Excs. que se dignem de enviar quarto fornecimento de viveres, antes que se acabem os existentes, visto que os retirantes affluem, e bem assim os indigentes do termo.

« Sobem a 1'019 as pessoas soccorridas desde 11 a 30 de setembro, sem fallarmos dos trabalhadores da obra do açude.

« Temos nos esforçado em corresponder a confiança que Vv. Excs. se hão dignado de depositar em nós, e continuaremos firmes neste proposito.

« A obra do açude vai em progresso, graças á boa direcção do distincto capuchinho, frei Affonso, e occupa não pequeno numero de tra-

balhadores, não ... de utensilios.

« E' o que presentemente se nos offerece a dizer. Deus guarde a Vv. Excs.—Illms e Exms. Srs. me nbros da commissão central de soccorros do Recife. — Aristarco Cavalcante de Albuquerque. — Francisco Alves Maciel. — José Leonardo da Costa. »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros de S. Bento, a contar de 1 a 30 de setembro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram.

Recebidos

Dinheiro recebido		1:500$000
Generos recebidos	124	volumes
A saber :		
Farinha	40	saccos
Milho	43	»
Feijão	23	»
Carne	8	costaes
Fazendas	4	fardos
Sardinhas	2	barricas
Ferragens	4	volumes
Total	124	»

N. B.—As ferragens são :

Enxadas	50
Pás	25
Picaretas	20

Distribuidos

Dinheiro entregue a frei Affonso para a obra do açude	400$000
Saldo existente	1:100$000
Total	1 500$000

Generos entregues ao mesmo, a saber :

Farinha	7	saccos
Milho	2	»
Feijão	2	»
Carne	2	costaes
Fazendas	1	fardo
Sardinas	1	barrica
Ferragens	4	volumes
Total	19	»

Generos distribuidos em esmolas :

Farinha	8	saccos
Milho	6	»
Feijão	1	»
Carne	1	costal
Fazenda	1	fardo
Total	17	volumes

Generos existentes :

Farinha	25	saccos
Milho	35	»
Feijão	20	»
Carne	5	costaes
Fazendas	2	fardos
Sardinhas	1	barrica
Total	88	volumes

Commissão especial de soccorros de S. Bento, 1 de outubro de 1877.—*Aristarco Cavalcante de Albuquerque.* — *Francisco Alves Maciel.*—*José Leonardo da Costa.*

« Illms. e Exms. Srs. — Temos a honra de pas sarmos ás mãos de Vv. Excs. a inclusa conta, e em seguida darmos circumstanciada noticia de tudo concernentemente ao trabalho e desempenho desta commissão ; bem assim da obra de um cemiterio publico que sob nossa direcção se está construindo nesta villa.

« Fizemos transportar do Pão de Assucar para esta villa, todos os generos mencionados na relação que acompanhou o officio de Vv. Excs., datado de 30 de agosto proximo passado, que postos aqui cada carga a 5$500 de conducção reunio em sua totalidade a importancia de 1:298$, como enumeramos em nossa supradita conta, cujos generos foram depositados em um predio que gratuitamente para esse mister offereceu o membro desta commissão, José Faustino Marinho Falcão, e entramos com a importancia de 338$500 que accresceu no pagamento dos fretes.

« No dia 20 do mez proximo findo, de 9 para 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, reunida esta commissão e mais pessoas gradas, percorremos diversos pontos desta villa, afim de inaugurar o sitio em que devia assentar-se o cemiterio, e depois de algumas opiniões, que foram discutidas, deliberamos construir o mesmo ao norte desta villa em terminação do pateo da Santa Cruz do Cosmo, cuja obra teve principio no dia seguinte, ás 6 horas da manhã, sendo preciso para isso adiantarmos ainda a quantia de 138$000, para compra de 30 milheiros de tijolos e 8 alqueires de cal, procedimento este que contamos com a devida approvação de Vv. Excs. para providenciar nesse sentido.

« O cemiterio ficou collocado em terreno plano, e que de forma alguma offenderá a salubridade publica ; sua extensão é de 35 metros de frente e 45 de fundo.

« Do tempo em que principiamos a soccorrer os retirantes e indigentes existentes nesta villa á esta data parece alguma cousa exagerada a distribuição ; mas em proporção ao numero de famintos, se comprehende que a mesma tem sido resumidamente feita, como bem avaliarão Vv. Excs. pelo quadro demonstrativo que submettemos á apreciação de Vv. Exc., além de muitas caravanas que soccorridas procuram outro destino.

« Finalmente concluimos ponderando a Vv. Excs. que os famintos que trabalham na obra do cemiterio, e outros que se empregam no trabalho de serventes dos pedreiros a fazem mediante a ração que lhes prestamos ; aos pedreiros, porém, em razão de seu officio, só querem trabalhar mediante indemnisação pecuniaria, e por isso pedimos a Vv. Excs. alguma providencia nesse sentido, além das que adiante pedimos. Deus guarde a Vv. Excs.—Commissão especial de soccorros da villa de Aguas-Bellas, 1º de outubro de 1877. — Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros da cidade do Recife.—*Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.* — Padre *João Felisdorio da Silva Dias.*—*José Faustino Marinho Falcão.* »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa de Aguas-Bellas, desde o dia 18 de setembro deste anno até 30 do mesmo mez, bem assim da applicação e destino que tiveram :

Recebidos

Dinheiro recebido a 12 de setembro	1:000$000
Generos recebidos de 18 de setembro a 30 do mesmo mez, volumes	472
A saber :	
Farinha	200
Milho	200
Feijão	50
Carne	10
Sal	4
Sardinhas	4
Fazendas	2
Ferragens	2
Total	472

Distribuidos

Esmolas a diversos famintos	40$500
Importancia de fretes de 236 cargas recebidas até esta data	1:298$000
Somma	1:338$500
Deve a commissão a quantia adiantada	338$500

Generos distribuidos de 18 de setembro a 30 do mesmo mez, a saber :

Milho	102
Farinha	89
Feijão	15
Carne	7
Sal	2
Sardinha	4
Ferragens	1
Total	220

Generos existentes :

Farinha	111
Milho	98
Feijão	35
Sal	2
Carne	3
Fazendas	2
Ferragens	1
	252

Commissão especial de soccorros da villa de Aguas-Bellas, 1º de outubro de 1877. — *Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.*—Padre *João Felisdorio da Silva Dias.* — *José Faustino Marinho Falcão.*

Tribunal do jury—Sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire, e com assistencia de 39 Srs. juizes de facto, funccionou hontem esse tribunal, sendo submettido a julgamento o réo, preso, José Bernardo de Oliveira, pronunciado no art. 205 do cod. criminal, por ter quebrado a perna esquerda de Ezequiel Antonio dos Prazeres, em 2 de agosto do anno proximo passado.

Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, que conseguio do tribunal a absolvição do culpado ; em face do que o Dr. juiz de direito presidente appellou para o tribunal da relação.

Festividades religiosas—Amanhã, celebram-se :

— A do Senhor Bom Jesus dos Passos, na ordem 3ª do Carmo, com missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite.

Ora ao *Evangelho* o Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, provincial do Carmo, e no *Te-Deum* o Revd. Sr. Antonio de Mello Albuquerque. Termina hoje o setenario.

Pela madrugada reza-se uma missa.

— A de Nossa Senhora do Rosario, na igreja da Madre de Deus, com missa solemne pelas 11 horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

Ora ao *Evangelho* o Revm. Sr. Sebastião Constantino de Medeiros, e ao *Te-Deum* o Revm. Sr. João Carlos de Moura.

Ha fogo de artificio.

Collação — Ante-hontem teve lugar a do Revd. Dr. Luiz Francisco de Araujo em uma cadeira de meia prebenda da cathedral de Olinda. E' o ultimo dos sete apresentados, por carta imperial de 12 de setembro ultimo, para as diversas cadeiras vagas da referida cathedral.

O acto celebrou-se na capella episcopal da Soledade, pelas 11 horas da manhã.

Accidente fatal —Em 26 do mez ultimo, Raphael Gonçalves Braga, na ilha da Assumpção, termo de Cabrobó, procurando descarregar uma espingarda e não o conseguindo pelos meios ordinarios, ia pol-a ao fogo, quando ella disparara, empregando-se a carga no braço direito daquelle, que veio a fallecer no dia 2 do corrente.

Inqueritos policiaes—Foram remettidos aos respectivos juizes criminaes : o que effectuou o subdelegado do Recife contra Francisco Cypriano da Silva, soldado do 9º batalhão de infantaria de linha, por crime de furto ; e ao que se procedeu pela subdelegacia da Boa-Vista, contra Manoel Gonçalves Pires Ferreira, por crime do roubo, praticado no kiosque da rua da Aurora.

Matadouro publico—Por ordem do medico inspector deste estabelecimento, hontem, foram inutilisadas as carnes de uma rez alli abatida, pertencente ao Sr. Francisco de Freitas.

Observações meteorologicas—Damos em seguida um quadro com o resumo das observações meteorologicas feitas na cidade da Victoria durante um anno (de 1º de outubro de 1876 a 30 de setembro de 1877), por ordem da repartição das obras publicas provinciaes :

Phenomenos meteorologicos	1876 Outubro	1876 Novembro	1876 Dezembro	1877 Janeiro	1877 Fevereiro	1877 Março	1877 Abril	1877 Maio	1877 Junho	1877 Julho	1877 Agosto	1877 Setembro	Anno
Pressão atmospherica em millimetros (Red., a 0.º) media	747.7	646.2	746.9	746.8	746.9	746.6	746.9	747.2	749.4	749.0	749.4	748.2	747.6
Temperatura em gráos centesimaes : media	24.8	26.6	27.0	26.7	26.8	26.3	26.2	25.4	24.9	23.7	23.9	24.0	25.5
Idem : maxima absoluta	34.3	37.7	38.9	35.6	35.4	36.6	35.8	32.8	30.4	31.0	32.2	32.4	38.9
Data correspondente	15	20	5	8 e 10	13	3	14	20	5	28	27	29	5 de dez.
Temperatura minima absoluta	15.0	14.8	17.2	17.0	17.8	18.0	17.7	17.0	15.5	15.5	15.9	17.0	14.8
Data correspondente	20	17	4	19	7	1 e 25	5	21	16	5	25	19	17 de nov.
Tensão do vapor atmospherico em millimetros media	16.02	15.90	16.85	17.42	17.90	17.84	16.82	18.43	17.52	17.56	17.30	17.35	17.24
Humidade relativa : media	64.2	57.4	61.1	65.2	67.1	69.3	64.6	75.1	74.3	78.6	75.9	73.2	68.8
Evaporação por hora em millimetros	0.20	0.22	0.17	0.18	0.40	0.15	0.47	0.10	0.08	0.06	0.07	0.09	0.14
Osone : media	5.7	3.8	4.3	4.4	5.5	6.9	5.3	6.3	6.7	9.1	9.4	8.5	6.3
Serenidade do céo (maxima 10) : media	5.1	5.1	4.3	3.5	4.2	3.5	4.0	3.8	4.2	3.4	3.3	4.0	4.0
Chuva : quantidade em millimetros	21.3	8.3	81.6	78.6	39.3	82.5	32.4	132.2	80.8	158.4	36.3	71.2	823.1
Idem : numero de dias	17	9	19	15	18	24	13	19	18	22	19	18	20.4
Ventos : rumos predominantes	E. S. E.	S.E.	E.N.E.	E.N.E.	E.N.E.	S.E.	S.E.	S.E.	S.E.	S.E.	S.E.	S.E.	S.E.

Reunião social.—Amanhã, ás 4 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da associação beneficente dos empregados do commercio e da industria, afim de dar o cumprimento á disposição do art. 36 dos respectivos estatutos.

Eleição de confraria.—Tambem amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora do Terço, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877 a 1878.

Monte Pio Portuguez.— Ainda amanhã, ás 11 horas e meia do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa instituição, para ouvir a leitura do relatorio annuo, e eleger os novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878.

Senhor Bom Jesus dos Afflictos. — A's 9 horas do dia de amanhã deve reunir-se a mesa geral da irmandade dessa denominação, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, afim de proceder á eleição da mesa regedora, para o anno de 1877 a 1878.

Theatro Santa Isabel — Realisa-se hoje á noite, nesse theatro, um variado espectaculo, pela companhia de zarzuelas hespanholas, composta : da chistosa opereta *Uma velha,* do maestro Camprodon, em 1 acto, executando nella o papel de protogonista a distincta cantora a Sra. Garcia, e tomando mais nella parte os artistas Gerner, Villa-Real, Galvão e Thomazito ; do bailado e engraçado bailado *El Jaco de Xerez,* pelos bailarinos D. Odono Montoro e D. Alexandre Roudoni ; e da muito espirituosa zarzuela, em 2 actos, lettra de D. Mariano Pina, e musica do maestro Aceves, *Sensitiva,* na qual tomam parte as Sras. J. Garcia, Francisca Hespanhola, Amelia Perez Villa-Real, Bonaplata, Ortiz, Diaz e Camama.

Eis o assumpto da zarzuela *Sensitiva* :

« A scena, sempre a mesma em ambos os actos, representa uma sala, em que se vê uma mesa posta ; sentados á ella disputam acaloradamente Homobono e Gertrudes, par que fazia tres mezes Hymeneu conjugara.

« Gertrudes acaba por um ataque, mal chronico e periodico, que, provocado por insensatos ciumes, se lhe repetia diariamente na occasião do almoço.

« São já passados o ataque e os ciumes, quando entram Manoel e Thereza, casados fazia um anno, que viviam muito satisfeitos e amantes, e que vinham visitar os amigos Homobono e Gertrudes.

« Manoel pede a Homobono que afaste as mulheres, pois tem que fallar-lhe em segredo. Estas retiram-se, e eis em poucas palavras o que refere Manoel :

« Já casado, namorara a bailarina Sensitiva. As cousas corriam do melhor modo possivel, quando soube a bailarina que Manoel era casado, e, raivosa, tudo declarou a um irmão que tinha.

« Este escrevera a Manoel uma carta exigindo explicações e ameaçando-o de contar tudo á mulher.

« Então respondera Manoel que, tendo de ausentar-se de Madrid por causa de um negocio importante, deixaria um amigo incumbido de arranjar as cousas. Esse amigo era Homobono, que, pensando que se tratava apenas de regular as condições de um duello, não duvida prestar a Manoel o favor que elle lhe pede.

« Durante e conferencia Manoel entrega ao amigo o retrato de Sensitiva. Homobono mette-o no bolso do casaco ; mas, tendo de mudar de roupa para sahir, se esquece de tirar o retrato do casaco que despe.

« Pouco depois, quando regressa, é procurado pelo irmão de Sensitiva, Rozendo, que, sabendo por carta de Manoel que devia entender-se com Homobono, que se prestava a arranjar as cousas de modo a salvar a reputação de Sensitiva, vinha contente pedir-lhe que marcasse o dia e a hora do casamento, unica solução que a seu ver o caso pedia.

« Homobono, quando comprehende bem de que se trata, põe-se a rir ; mas, vendo Rozendo irritar-se e ameaçar que ia matar a Manoel, consente, como meio de ganhar tempo, em casar no dia seguinte, ou antes em dizer que casa.

« Nisto entra Thereza. Rozendo, que a acha linda, pergunta a Homobono quem seja. Este, para evitar complicações, responde :

« — E' minha sobrinha.

« — Então apresente-me.

« — Hoje não, por que morreu-lhe o noivo e está muito afflicta.

« — Onde está Manoel ? pergunta Thereza a Homobono.

« — Quem é esse Manoel ? pergunta Rozendo a Homobono.

« — E' o tal que morreu, responde este.

« Vai dar Rozendo os pezames á Thereza que nada comprehende, e perguntando a Homobono, quando sahe Rozendo, que queria dizer aquillo, diz-lhe o marido de Gertrudes que não reparasse, que aquelle sujeito era um gracejador.

« Vem novo almoço, pois o primeiro fôra jogado ao chão por Gertrudes. Thereza vai chamar a amiga. Nisto entra Sensitiva.

« Vinha agradecer á Homobono o prestar-se a salval-a do abysmo, casando com ella, e taes artes faz que acaba dançando com Homobono, que não repara que a mulher se approximava.

« Gertrudes quer saber o que significa aquillo, ao passo que quer saber Sensitiva porque é que falla aquella mulher com tanto imperio. A' Sensitiva diz o pobre que Gertrudes é a dona da casa, e que o trata com aquella arrogancia, por que elle lhe deve dinheiro ; á Gertrudes diz que Sensitiva é professora de dança, e que enganou-se na porta.

« Sensitiva, a quem Homobono promette um vestido de tres mil reales se se calar, parte emfim.

« A' mulher que quer saber toda a verdade, ia já declaral-a a Homobono, quando apparece Thereza : adia-se a explicação.

« Sentam-se a almoçar, Getrudes, furiosa, derrama vinho sobre o marido. Este busca um lenço, que não acha, pois deixara no outro casaco.

« Thereza se offerece para il-o buscar e dá com o retrato de Sensitiva : calcula-se que tremenda explosão não fez a ciumenta Gertrudes.

« Esta scena é interrompida pela chegada de Manoel.

« Ao ver o amigo, Homobono diz que já não pode mais com a carga, que venha elle tomar seu retrato : Gertrudes, que não acredita, cahe desmaiada n'um braço de Homobono ; Thereza, que acredita, cahe-lhe desmaiada no outro.

« No segundo acto temos em scena Thereza e Homobono. Quer esta saber de quem era o retrato de Sensitiva.

« Ouvira de Homobono que era de Manoel ; mas depois lhe dissera Manoel que era de Homobono. De quem era, com effeito ?

« Homobono inventa esta mentira : que Rozendo commettera um desacato a uma moça, que o buscara á elle para accommodar as cousas, e por isso lhe dera, afim de que a conhecesse, o retrato da rapariga, com quem estava já resolvido a casar.

« Esta mentira explica a scena seguinte. Homobono sahio, e Rozendo que entra, encontra Thereza.

« Em quanto Rozendo dirigindo-se á Thereza refere-se ao incommodo que ella devia ter sentido com a supposta morte do noivo, entende ella que lhe falla Rozendo dos transes que passou por causa do retrato de Sensitiva ; e ao passo que Thereza trata do casamento que está persuadida que Rozendo vai realisar com Sensitiva, entende este que se falla de Homobono.

« Sabendo, porem, de Thereza que não é sobrinha de Homobono, como elle lhe dissera na vespera, persuade-se que será antes sua filha e de Gertrudes, que acredita, pelo que Sensitiva lhe contara, que é amante de Homobono ; assim como acredita que Thereza aceita o seu amor, por que esta, que o não comprehendia, não regeitou seus galanteios.

« O erro de Rozendo aggrava-se quando entra Gertrudes, e dirige-se á Thereza, chamando-a—Minha filha.

« Sahindo Rozendo, Thereza expõe a Gertrudes o que ouvio de Homobono. Gertrudes não se convence, e sai a averiguar ella mesma a verdade, que espera Sensitiva não lhe occulte.

« Por uma parte sai Gertrudes ; por outra entra Sensitiva, que, encontrando Thereza, tem occasião de contar-lhe que Manoel é que foi seu amante.

« Thereza sai desesperada a tal noticia, e Sensitiva recolhe-se a um quarto para esperar Homobono.

« Depois de algumas scenas em que Homobono tira Sensitiva do quarto, e a faz logo recolher a elle, para evitar que a vejam Gertrudes, Manoel e Rozendo, temos o dialogo de Rozendo e Homobono, um dos mais divertidos da peça.

« Consiste a graça em que Homobono não percebe uma palavra do que Rozendo lhe diz.

« Rozendo, sem declarar o nome, pede-lhe em casamento a sobrinha por signaes que della dá ; Homobono, que não o entende, responde-lhe : « Case-se quando quizer. »

« Rozendo em boa fé lhe agradece.

« Para sahir do embroglio, Homobono ia confessar a Rozendo que não podia casar com sua irmã, que muitos inconvenientes havia.

« Pensa Rozendo que cifravam-se os taes inconvenientes em ter Homobono a Gertrudes por amante ; empurra-o para um quarto, e dirige-se a Gertrudes que vem entrando.

« Gertrudes não póde logo perceber as meias palavras de Rozendo ; quando este, porém, se resolve a dizer-lhe que sabe que é ella amante de Homobono e que tem uma filha, entra ella em grande furor, que a chegada de Thereza applaca de algum modo.

« Tinha Thereza ido primeiro exprobrar a Manoel sua infidelidade ; este pretextara negocio urgente, se lhe escapara, e não voltara mais ; vinha agora Thereza, inquieta, saber o que era feito delle.

« Ao ouvil-a perguntar por Manoel, pensa Rozendo que estava ainda allucinada pela perda do noivo ; diz-lhe que se console, que o caso não tem remedio, que Manoel está no céo

« Thereza entende que Manoel de envergonhado se havia suicidado.

« Como Gertrudes duvidasse do caso, diz Rozendo á Thereza que lhe dera a noticia o proprio pai della.

« — Quem é meu pai ? pergunta Thereza.

« — D. Homobono.

« — Isto não é possivel ! acode Gertrudes.

« — Diga tambem que não é sua mãi !

« Quando, porém, chega Rozendo a declarar que Homobono vai casar com Sensitiva, replica Gertrudes que, como sua mulher que é, o impedirá !

« Saem nessa occasião de seus escondrijos Sensitiva e Homobono. Aclara-se tudo, menos a morte de Manoel, que Homobono confirma, como meio de afastar mais promptamente Sensitiva e Rozendo, que, ao sahirem, declaram que no dia seguinte deviam partir para a America.

« Entra, porém, Manoel, e novas explicações seriam necessarias, se Homobono não o fizesse ajoelhar ante Thereza para pedir-lhe perdão. Esta, que já deplorava a morte do marido, jura que d'alli em diante lhe deixará completa liberdade.

« Homobono por sua parte ameaça a mulher que se suicidará se d'alli em diante ella não o deixar comer socegadamente. »

Theatro Santo Antonio— Realisam-se hoje e amanhã nesse theatro os dous espectaculos de magnetismo humano e festa magica, pelo distincto e notavel professor commendador Pedro d'Amico e seu filho Vicente, com importantes trabalhos de magnetismo, somnambulismo e prestidigitação.

Acerca dos surprendentes trabalhos desses dous artistas assim se expressa o *Jornal do Commercio,* do Rio de Janeiro :

« Deu o Sr. professor Pedro d'Amico antehontem neste theatro (S. Pedro) um espectaculo composto das exhibições ultimamente feitas na sala do conservatorio de musica e de que já tivemos occasião de fallar.

« A parte principal consistiu na secção do magnetismo, assumpto sobre o qual mais aos homens da sciencia do que a nós compete discorrer. A este respeito parece que o Sr. d'Amico fez cousas realmente extraordinarias. Declarou elle mesmo ser o primeiro que conseguio sustar inteiramente as pulsações do coração, sem causar a morte ; o facto da parada parece averiguado, nada mais podemos, porém, accrescentar. Repetimos ainda : estas experiencias são penosas de se ver e abstemo-nos de aprecial-as mais longamente como espectaculo.

« Executou tambem o professor algumas sortes de prestidigitação e magia, em que teve a felicidade de ser applaudido. Nos intervallos cantou a Sra. d'Amico e cantou realmente bem, sendo ouvida com prazer e colhendo geraes e enthusiasticos applausos. »

Uma estroinice da Camara Municipal do Recife.—Em sua sessão ordinaria de quarta-feira ultima, 17 do corrente, a Illma. camara municipal do Recife, saltando por cima da lettra e do espirito do art. 50, combinado com o art. 51, das suas posturas de 26 de junho de 1873, concedeu a um pretendente [naturalmente protegido] que sentasse no pavimento terreo de um predio da rua do Capibaribe—um apparelho para a fabricação do gelo, — e permittio-lhe que explorasse essa industria, sem attender aos plausiveis motivos que levaram-n'a á confeccionar os referidos arts. 50 e 51.

O apparelho em questão, segundo nos consta, e a camara deve ter sciencia, deve ser posto em movimento por uma caldeira á vapor com o competente machinismo motor, e além disso deve funccionar com o auxilio de diversos saes, cuja solução, agitada pelo jacto de vapor, deve produzir o abaixamento da temperatura e por tanto o gelo, dando azo, porém, ao desprendimento de gazes perniciosos á saúde.

Consequentemente, da fabrica que a camara, impensadamente, autorisou no centro da cidade, além dos gazes proprios da combustão do carvão mineral, que deve aquecer a caldeira ou gerador do vapor, necessariamente serão lançados na atmosphera outros gazes, porém estes mais nocivos, que sem duvida incommodarão toda a visinhança da fabrica.

Que a camara permitta taes fabricas, não só é direito seu, mas tambem é até seu dever, pois que nisto vai um interesse publico ; mas que o permitta nas condições apontadas, no centro da cidade, n'um lugar povoado, eis o que não se póde tolerar, tanto mais quanto os referidos arts. 50 e 51 das posturas de 26 de junho de 1873 se oppõem á semelhante concessão, e taes artigos assentam n'uma base solida, como é a saúde publica.

A casa em que deve ser assentada o apparelho de que tratamos, fica situada no começo do Caes do Capibaribe, quasi nos fundos do Café da Imperatriz, isto é, fica proxima á nova ponte da Boa-Vista, e confina pelos fundos com os principaes predios da rua da Imperatriz.

Nestas condições, os moradores destes predios serão infallivelmente muito incommodados pelos mencionados gazes, além de o serem pelo barulho do machinismo ; e quiçá ver-se-hão forçados a abandonar esses predios, se a camara, inspirando-se melhor no interesse dos seus municipes, não sobr'estiver na licença outorgada, o que reclama a saúde publica.

Permitta a camara que a fabrica seja montada e funccione ; mas permitta-o nos termos de suas posturas, e não menosprezando sua propria lei, e não dispensando na lei, tanto mais quanto este direito ella não tem, pois que as referidas posturas foram approvadas pela assembléa provincial, e só esta póde alteral-as, embora sob proposta da camara.

Eis o que queremos : eis o que aconselhamos aos visinhos da projectada fabrica que reclamem da municipalidade, que por certo attenderá á tão razoavel quão justo pedido.

Discurso—Recebemos um exemplar do discurso proferido pelo Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, na sessão solemne que celebraram os alumnos da Faculdade de Direito do Recife, no dia 11 de agosto ultimo, em commemoração do anniversario da creação dos cursos juridicos no imperio.

Foi esse discurso mandado imprimir pelos discipulos daquelle doutor, que assim quizeram dar-lhe uma prova de consideração não só á sua qualidade de mestre illustrado, mas tambem a de presidente daquella sessão academica de litteratura.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Concerto—O que é promovido pelo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, em beneficio das victimas da secca do Ceará, terá lugar a 22 do corrente (segunda feira proxima) e não a 24, como hontem dissemos.

Sergipe—Pelo vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana, recebemos hontem jornaes do Aracajú de 9 a 11 do corrente, nos quaes apenas encontramos o seguinte :

— Diz o *Echo Estanciano*, que, em dias passados, tentara suicidar-se, com um rewolver, o tenente-coronel Manoel Ignacio Pereira de Magalhães, não conseguindo realisar seus intentos por acudirem os visinhos aos reclamos das pessoas que moram com o dito Magalhães. »

Diario de Pernambuco—Esperando-se hoje o vapor francez *Orenoque*, procedente dos portos do sul do imperio, pelo qual devem vir as malas da côrte e da Bahia, e só adiantando um dia o vapor inglez *Potosi*, esperado amanhã fazemos nesse dia a distribuição do nosso numero de segunda feira, afim de inteirar logo os leitores das noticias de que deve elle ser portador.

N'um album—Assim se denomina a seguinte poesia, que encontramos no *Jornal das Familias :*

Era um dia... um ataque repentino
Teve um velho e decrepito marquez ;
Para chamar o medico, com pressa
Foi enviado pobre camponez.

Correu o bom do homem, foi correndo,
Sem parar, mas de subito estacou :
Um riacho imprevisto ante seus passos
Cheio de assombro e raiva elle encontrou.

Olhou em derredor ; nada existia
Que pudesse de pontelhe servir ;
Saltar na sua idade era impossivel ;
Vão não havia... poz-se a reflectir.

— Ah ! já sei, disse emfim, é recuando
Foi buscar um caminho transversal.
Chegou tarde, é verdade, ao seu destino ;
Mas cumprio a missão. Qu'importa mal ?

O mesmo faço eu. Tive a tarefa
De escrever neste album versos meus ;
Negou-me a inspiração qualquer auxilio,
Negaram-se a valer-me os justos céos.

Lanço portanto mão deste desvio,
Mas cumpro o promettido, como os reis.
Em lugar de poesia fiz um conto ;
E o ponto do rifão tem sua vez.

Vapores—São esperados os seguintes :

Orénoque	do Sul	hoje
Potosi	do Sul	amanhã
Bahia	do Sul	até 22
Delambre	da Europa	até 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Neva	da Europa	até 25
Pará	do Norte	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia—Terça-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 245.ª, em beneficio das obras da matriz de Tejucupapo.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção ; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Leilões—Segunda-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, de vinte e quatro casas terreas, um sitio e tres terrenos para edificação, tudo na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, pertencentes á massa fallida de Marques Barros & C.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de casas e sitio em Afogados e Boa-Viagem.

Passageiro—Viado dos portos do sul no vapor *Cururipe :*

Manoel H. Rodrigues dos Santos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de outubro de 1877.

Mariana Alexandrina de Oliveira Loyo, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Graça ; febre typhica.

Raymunda Claresse da Conceição, branca, Maranhão, 57 annos, viuva, Santo Antonio : hemorrhagia cerebral.

Eugenio, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; eleus.

Joaquina Francisca de Albuquerque, branca, Pernambuco, 68 annos, solteira, Santo Antonio ; gastro enterite.

Severina, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

João Vieira, caboclo, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre biliosa.

Affonso Mathias Lopes, pardo, Pernambuco, 24 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica pulmonar.

José Antonio de Lima, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hernia inguinal.

Hyppolito Francisco do Monte, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio ; alienação mental.

Manoel, preto, Pernambuco, 6 mezes, Graça ; tetano.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Constantino, escravo ; fallecido na casa de detenção. Foi mandado pelo Dr. delegado de policia.

Maria do Carmo, viuva, parda, 38 annos. Foi mandada pelo subdelegado de S. José.

Isabel, branca, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 19 DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Habeas corpus

Paciente Fructuoso Gomes da Silva.— Concedeu-se a soltura por unanimidade de votos.

Recursos crimes

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorridos Francisco José da Cunha e outros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juiz do 3º districto criminal, recorridos Manoel João de Deos do Nascimento e outro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Doria. —Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Aggravo de instrumento

Do Pilar— Aggravante Joaquim Cerciliano Carneiro Meira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de João Pereira Moutinho, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Motta.— Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações civeis

De Serinhaem — Embargante Raymunda e seus filhos, por seu curador, embargado Vicente Mendes Wanderley.

Do Pilar—Embargantes José Vicente Monteiro da França e outros, embargado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Netto.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barreto.

Da comarca de Souza— Appellante o juizo, appellado Manoel Bento da Silva Moreno.

De Nazareth — Appellantes João Bento de Vasconcellos e outros, appellada a justiça.

De Petrolina—Appellante Miguel, escravo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante José de Oliveira Lima, appellados João Pereira de Carvalho e outros.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação civel

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados José Luiz Vianna e outros.

Diligencias

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Olinto Jardim & C., appellado o curador fiscal da fallencia de Arruda & Irmão.

Appellação civel

Do Penedo—Appellante a confraria da Santa Casa de Misericordia de S. Gonçalo Garcia, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife—Recorrente o juizo do 5º districto, recorrido Vicente Barbosa ou Manoel Vicente.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Soares, Castro & C.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife—Aggravante José Mauricio Gonçalves, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife— Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado o juizo.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Motta :

De Jaboatão—Aggravante Dr. Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Campina Grande—Appellante José Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Da Anadia—Appellante Manoel Francisco do Nascimento Neves, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Iguarassú—Appellante João Vicente Ferreira, conhecido por cabeça vermelha.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Miguel Monteiro Guedes Alcoforado, senhor da escrava Joaquina.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Doria :

Do Recife—Appellante João Fernandes Baptista, appellado Manoel José de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 30 minutos da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Podia alegre morrer

. . . .

Como estás hoje formosa !
Como teus nos labios rosa
E nas faces o jasmim !
Como estás interessante,
Tão linda, gentil, tocante,
Sorrindo alegre p'ra mim !

Se tú sentisses, oh vida,
A louca paixão querida,
Que me abraza entre dor !...
P'ra faltar esse desejo...
Me darias um longo beijo,
Um longo beijo de amor !

E eu nelle embriagado,
N'um soluço entrecortado,
Filando os lumes dos céos ;
Posto ao calor de teu seio
Unia um mundo d'enleio...
Nos puros gozos de Deus !

E depois ?... alegre e crente
Cantando um hymno innocente
Cansado de meu viver,
Podia ter um repouso,
Satisfazendo meu gozo
Podia alegre morrer.

Escada, 8 de outubro de 1877.

B. G. A. e Silva.

Parabens á fortuna !

A's 11 1|2 horas de hoje, fui surprendido em meu estabelecimento commercial á rua do Visconde de Inhaúma n. 60, pela presença dos Srs. Dr. delegado de policia, inspector Zeca e commandante da guarda civica, acompanhados de grande escolta desta, que tomou as portas, não consentindo que entrasse ou sahisse pessoa alguma.

Deu motivo a esta diligencia ter sido o Sr. Zeca, segundo declarou, informado que uma mulher empenhara algumas joias em casa de um Ventura !

Dirigindo-se a mim o mesmo senhor, dizendo que *pessoa de sua inteira confiança* [?] lhe affirmara que hontem havia eu ido á casa da tal mulher effectuar essa transacção ; fiz-lhe ver que nenhum fundamento tinha tal asserção, não só porque, como podem attestar as pessoas que me conhecem de perto, nunca dei dinheiro sob penhor, senão tambem que ha quatro dias que não saio de meu estabelecimento, como é notorio.

Momentos depois, comparecendo a chamado tal mulher, perante todos assegurou que não se referira a mim e sim que dera as joias, unicas que possuia, a um seu procurador (cujo nome não declinou) para empenhal-as ; e pedio que a acompanhassem nessa verificação.

Retiraram-se todos em seguida, sendo por este modo interrompidas durante uma hora as minhas transacções mercantis.

Não foi, pois, meu estabelecimento corrido nem varejado pela policia ; uma das glorias que até o presente lisongeam a minha longa e laboriosa profissão de commerciante.

Entretanto, peço aos referidos senhores, com especialidade ao Sr. Zéca, que, usando *mais* das formalidades legaes, não se deixem guiar por ditos infundados, afim de que não soffram os

negocios particulares, já tão onerado de pesadissimos impostos.

Concluindo, observo que na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, do qual o Sr. Zéca é o anjo tutellar, ha *innumeros Boaventuras*; cumprindo-lhe primeiramente com alguns delles entender-se antes de perturbar o meu socego.

Recife, 18 de outubro de 1877.

Boaventura J. Coelho.

Ao Sr. Dr. João Leite Ferreira (Parahyba)

A *Provincia* de hontem inserio em suas columnas uma publicação *solicitada*, em que procurando-se defender o Sr. Dr. João Leite Ferreira, que diz ser o *distincto chefe* do partido liberal da Parahyba, atira-se do modo mais injusto contra nosso comprovinciano Dr. João Gualberto, intelligente e prestimoso deputado provincial pela mesma provincia, por attribuir-lhe a autoria das correspondencias publicadas no *Tempo*.

Lemos essa *preciosa* peça, quê não póde deixar de ser obra do mesmo *distincto chefe do partido liberal*, e, não podemos nos furtar ao desejo de combater as inexactidões nellas contidas.

Lançando á margem tudo quanto ha de offensivo áquelle nosso amigo, por que está elle acima do juizo que a seu respeito forma o Sr. Dr. João Leite, dizemos a S. S. que por maiores que sejam seus esforços nunca conseguirá arredar de si a grave accusação, que pesa sobre sua cabeça, representando como tem representado ante a presidencia da Parahyba o tristissimo papel de pedinte ou de esmoler, das migalhas do poder.

E' facto geralmente sabido que o Sr. Dr. João Leite, depois que passou pelo justo e merecido dissabor de ser vergonhosamente derrotado na eleição do directorio liberal, o que ainda veio fazer bem patente a nenhuma consideração que goza de seus correligionarios, entendeu dever *cortejar* o Exm. Sr. Dr. Esmerino Parente, fazendo-lhe repetidas e importunas visitas, com o fim de fazer crer que achava-se nas graças do governo, e que portanto, poderia conseguir tudo para sua insignificante facção.

Entretanto, procurando justificar-se, não tem pejo de dizer que suas visitas a palacio, tem sido motivadas pelo seu dever que lhe corre de reclamar contra violencias praticadas pelas autoridades policiaes aos seus correligionarios e amigos!!!

Quaes são seus correligionarios e amigos, Sr. Dr. João Leite?!! Aquelles que o derrotaram na eleição do novo directorio? Talvez que sim, porque, quem *não tem vergonha, todo mundo é seu*.

Nós somos *creoulos*, como S. S., mas, felizmente estamos a par dos factos, e podemos, fundados nelles, pôr-lhe a *calva ao sol*.

Se quer, portanto, defender-se das merecidas accusações que lhe fez o correspondente do *Tempo*, que assim tornou-se tambem écho do partido liberal da Parahyba; procure outro meio de defeza, e não derrame sua venenosa bilis contra quem não se mede por sua craveira, e que está muito acima de S. S. em todos os sentidos.

O Sr. Dr. João Gualberto, é verdade, moço, e ainda estudante da Faculdade de, mas póde levantar a cabeça entre os caracteres honestos sem recuar que ella lhe caia aos pés.

Fique, portanto, certo o Sr. Dr. João Leite, de que perdeu seu *Latim*, quando escreveu a correspondencia, que por amor á justiça, ora respondemos.

Recife, 19 de outubro de 1877.

Um parahybano.

Monte pio portuguez

Amanhã pelas 11 horas do dia terá lugar a eleição da futura administração e apresentação de relatorios. Emquanto a estes consta-nos que tem de ser em parte impugnados e, em relação ás eleições deverão ser ellas disputadas, por não haver accordo na organisação das listas. Seja como for, aguardamos o resultado dos acontecimentos. Em taes circumstancias, é pois urgente que todos os socios vão amanhã pugnar pelo direito e pelo bem da sociedade.

Jaboatão

Venho declarar pela imprensa, alto e bom, que fui eu o unico autor da correspondencia relativa ao *grande* Luiz de Hollanda Cavalcante.

O Sr. Joaquim Ramos nada tem com os meus actos; nem eu jámais seria o seu responsavel, pois não sou seu dependente, e me assigno.

João Cancio R. do Amaral.

P. S.—Sr. Hollanda, dirija-se a minha pessoa, que temos conta velha. O escrivão Ramos está gravemente doente, e talvez não consintam que elle tenha noticia do recado que lhe mandaram dar, calumniando infamemente.

18 de outubro.

O mesmo.

PROGRAMMA
DA
festa de Nossa Senhora do Rosario da igreja da Madre de Deus

Sabbado, 20 do corrente, ao meio dia innumeras gyrandolas de foguetes subirão ao ar annunciando aos habitantes desta cidade a festa da Santissima Virgem do Rosario, tocando, nessa occasião a musica do corpo de policia. A's 3 horas da tarde uma salva de 21 tiros annunciará a todos os nossos irmãos, para comparecerem no dia seguinte, afim de encorporados assistirem á festividade da nossa Augusta e Excelsa Padroeira. Ao romper da aurora do dia 21, depois da missa resada e ao som da musica marcial que executará escolhidas peças do lindo repertorio, uma salva real, acompanhada de umbalão, lembrará a todos os habitantes que é chegado o dia ha muito desejado, pelos devotos do Santissimo Rosario de Maria. A's 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo sympathico e distincto maestro Colás, sendo a missa de sua composição intitulada Dogma da Conceição, e os solos executados pelos principaes professores desta capital. O solo do pregador será a linda symphonia, composição do mesmo sympathico maestro, intitulada Rainha Santa Isabel, occupando a tribuna sagrada no Evangelho o distincto pregador Exm. Revm. padre Sebastião de Medeiros, 2.º governador do bispado; finalisando a festa com outra salva real. Das 4 horas da tarde em diante tocará em frente da igreja a banda de musica de policia, que desta vez executará novas e escolhidas peças do seu afamado repertorio, para o que não se tem poupado o seu mestre Theotonio José de Souza, sendo os intervallos preenchidos com balões. A's 7 horas entrará o *Te-Deum* denominado Espirito Santo, composição do sympathico Colás, occupando a tribuna sagrada o bem conhecido pregador Revm. padre João Carlos de Moura, coadjuctor desta freguezia; finalisado o acto será queimado um grande fogo de artificio, composto de figuras novas, sob a direcção do habil artista Olympio de Mello. A actual mesa regedora não tem poupado esforços para que os actos se tornem com pompa e decencia que é devida á sua Excelsa Padroeira, e pede aos dignos moradores da rua da Madre de Deus para illuminar as frentes de suas casas, para maior brilhantismo, pelo que a actual mesa protesta a sua eterna e reconhecida gratidão.

Recife, 17 de outubro de 1877.

O escrivão,

Joaquim Arthur dos Santos.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazerom.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo feminino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Comarca de Jaboatão

Chama-se a *attenção do Exm. Sr. presidente da provincia* para o facto que se vai dar publicidade, visto pender da decisão de S. Exc. um recurso, concernente a negocios da camara municipal deste termo.

Foi eliminado por deliberação desta camara um vereador pelo futil pretexto de ser *2º supplente do juiz substituto, sem nunca ter entrado no exercicio deste cargo!!!*

Porgunta-se:

A camara municipal tem competencia para assim eliminar um vereador, creando incompatibilidades, algures achadas, para ageital-as, a seu modo, a casos diversos?

Ignorará esta camara que os supplentes de juizes substitutos só funccionam no impedimento delles e segundo a escala de suas supplencias, e não *cooperam activa e continuamente* com elles, como succede aos supplentes dos juizes municipaes nos seus diversos districtos, argumento da lei de Set. art. 8º § 1º, Regul. desta lei art. 6º § 3º e art. 18 § 1º?

Ignorará tambem que nas comarcas especiaes, como esta, onde ha um só juiz de direito, não ha divisão de districtos especiaes, para nelles terem exercicio os supplentes de juizes substitutos, por que isto só tem lugar nas comarcas geraes, onde somente ha juizes municipaes, segundo se deprehende do art. 6º § 4º do Regul. cit.?

Ignorará ainda que as attribuições dos juizes substitutos são outras que as dos juizes municipaes, e portanto diversas são as dos seus supplentes?

Jaboatão, 4 de outubro de 1877.

O bom Democrito.

N. 396.—O figado de todos os bacalhãos da Terra-Nova, contem um elemento de inestimavel valor.—E debaixo da fórma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, pura e sem alteração, tal qual nos foi transmittida pelo Creador. As curas que esta preparação está fazendo, quér no paiz, quér no estrangeiro, e nos casos de tisica, escrofulas, affecção do figado, assim como todas as mais molestias agudas e chronicas a que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes. Tantas fraudes se teem commettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica saúdam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica pura, na qual se póde confiar com toda a segurança. Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos, e enfermidades conseguintes, devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par, hontem.
Cambio sobre a Bahia, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d., e bancario 24 7/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 24 5/8 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 3 d/, e á vista, 390 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre o Porto, á vista, 115 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	548:028$668
Idem do dia 19	23:825$280
	571:853$948

Descarregam hoje 20 de outubro de 1877

Vapor nacional *Coruripe*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.
Patacho inglez *Islander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lugar inglez *Oceanus*, madeira para o trapiche da alfandega, para despachar.
Polaca hespanhola *Cameguyana*, madeira despachada para o 5º ponto.
Brigue allemão *Treiheit*, madeira despachada para o 5º ponto.
Barca franceza *Massoril*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Lúgar inglez *Bell Keil*, entrado de Antuerpia em 18 do corrente e consignado a P. C. Wright & C., manifestou:

Cartuchos metallicos 2 caixas a Parente Vianna & C. Capsulas 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Ferragens 10 caixas a Von Schsten & C. Fio telegraphico 42 toneladas ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

Objectos para estrada de ferro 1,386 volumes a Blandeaux & C.

Trilhos de ferro 3,461 aos mesmos.

Vinagre 390 garrafões á ordem.

Vapor nacional *Coruripe*, entrado de Aracajú em 19 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 4 saccas a João José Rodrigues Mendes. Arroz pilado 16 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Couros salgados seccos 116 a Miguel José Alves, 20 a João José Rodrigues Mendes.

Farinha de mandioca 630 saccos a Amorim Irmãos & C., 1,000 a Francisco Gonçalves Torres, 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Mendes Lima & C., 171 a Miguel José Alves, 57 a João José Rodrigues Mendes, 10 a Antero José Duarte, 100 a José da Silva Loyo & Filho, 150 á ordem.

Milho 30 saccos a Domingos Alves Matheus, 17 a Francisco Amaro Lacerda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca portugueza *Robim*, carregaram: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 80 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 22 couros espichados com 154 kilos, e 378 ditos salgados com 4,586 ditos.

Na barca ingleza *Mercator*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,727 saccos com 129,525 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *M. R. Cusa*, carregaram para New-York, H. Forster & C. 1,537 couros espichados com 17,444 kilos.

Na barca franceza *Rio Grande*, carregou: para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Portos do interior

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. P. de Farias 500 molhos de palha de carnaúba.

No patacho inglez *Sea Lark*, carregou: para o Natal, Visconde do Livramento 400 saccos com milho, 400 ditos com farinha, 100 ditos com feijão e 100 ditos com arroz; C. G. Torres 100 ditos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Penedo*, carregou: para o Aracajú, Florentino da Silva, 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Conceição de Maria*, carregaram: para Macahiba, Julio & Irmão 28 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para Macáo, F. Rocha & C. 330 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Solfico*, carregou: para Mamanguape, J. P. dos Reis 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Vital*, carregou: para Mamanguape, Amaro de Oliveira 20 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *D. Rosa*, carregaram: para Parahyba, M. da Silva Faria & C. 2 barris com 192 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	12:797$395
Idem do dia 19	612$677
	13:410$072

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 17	3,178
No dia 18	
Patacho inglez Islander	387
	3,565

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 18	14,767
No dia 19	
Primeira porta	114
Segunda porta	67
Terceira porta	387
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	15,335

SERVIÇO MARITIMO

Alfurengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 18	8
No dia 19	2
	10

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 18	3
No dia 19	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	33:240$693
Idem do dia 19	1:364$370
	34:605$063

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	77:346$436
Idem do dia 19	3:048$967
	80:395$4 2

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19

Aracajú com escala—5 dias, vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Edital n. 359

Continúa aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas a que se referem os editaes ns. 344 e 357, de 11 de dezembro do anno passado e do 1º do corrente mez, o que, de ordem do inspector geral, se declara aos senhores professores publicos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1.º e 2.º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430, de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou do professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 17 de outubro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz de direito interino de orphãos e ausentes, da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao espolio da finada Anna Maria dos Prazeres, e assim a requerimento do Dr. curador do mesmo espolio, e de conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, mandei affixar editaes nos lugares do costume e publica-los pela imprensa, pelos quaes são chamados os herdeiros e successores da dita finada a virem habilitar-se na fórma do citado regulamento. Olinda, 11 de outubro de 1877.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o escrevi.

José Domingues da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão—Rego Barros

No dia 26 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, tem de serem vendidos em praça publica os bens seguintes:

A casa com sotéa n. 120, sita á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Boa-Vista, medindo 5 metros de frente e 19 ditos de fundo, com duas portas, tendo no andar terreo duas salas e tres quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba meieira, avaliada por 3:000$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.

Outra dita terrea de tijolo e cal n. 3, sita na travessa do Lima, freguezia de S. José, medindo 4 metros de frente e 11 ditos e 34 centimetros de fundo, com uma porta e uma janella, duas salas e dous quartos e quintal amurado avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel Pereira Magalhães.

Um sitio na freguezia da Varzea, bastante grande com diversos arvoredos fructiferos, contendo uma casa de taipa, com 8 metros e 90 centimetros de fundos e 6 metros e 12 centimetros de largura, duas portas e duas janellas cosinha interna e um telheiro, avaliado por 2:000$000, pertencendo a Francisco Antonio de Figueirêdo, e todos penhorados para pagamento do que os mesmos acima mencionados devem á fazenda nacional e custas das execuções.

Recife, 17 de outubro de 1877.

O solicitador da fazenda geral,
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do Dr. juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional, etc.

Faço saber, em como por este juizo correm e se processam uns autos de execução, entre partes exequente Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, e executados Bernardin Alves Barboza & C; isto pela razão conteúda, escripta nos autos como se vê de seu autoamento do theor seguinte:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e sete, aos 17 de outubro do dito anno, nesta cidade do Recife, em publica audiencia, que aos feitos e partes fazia o Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara civel, Francisco Alves da Silva, nella pelo Dr. Francisco de Barros Rego, advogado do exequente Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, foi por parte deste recusada a penhora feita em dinheiro contra os executados Bernardino Alves Barboza & C., requerendo fossem apregoados e que se houvesse a penhora por accusada, e ficassem assignados 6 dias aos executados, e 10 dias aos credores incertos, passando-se editaes, e tambem mandando para ser removida a quantia penhorada do poder do depositario particular para o deposito publico. O que ouvido pelo dito juiz, mandou apregoar os executados pelo porteiro do juizo, Francisco Manoel de Almeida, o qual o fazendo na forma do estylo, deu fé de não comparecer, nem outrem por elles. Pelo que, ás suas revelias houve o juiz a penhora por accusada, por assignados os 6 dias aos executados, e 10 dias aos credores incertos, passando-se mandado para ser removida a quantia depositada para o deposito publico na forma requerida. Do que fiz o presente, extrahido do protocollo de audiencias. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi. E mais se não continha em dito despacho de audiencia, por força do qual o escrivão que este subscreveu, mandou fazer o presente edital, pelo qual e seu theor, se dá sciencia aos credores incertos dos executados do que acima fica exposto, afim de allegarem o direito que tiverem.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de outubro de 1877.—Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 18

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que nos termos do art. 301 § 1º do regulamento, hão de ser arrematadas ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, á porta desta repartição, 5 gigas contendo vasos e mais objectos de barro ordinario, proprios para jardim, com o peso liquido legal de 150 kilos, no valor official de 43$290, vindos do Porto na barca portugueza *Arabella*, entrada em 24 de julho deste anno, e abandonadas aos direitos por Baltar Oliveira & C.

Alfandega de Pernambuco, 18 de outubro de 1877.—O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é nesse mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Monte Pio portuguez

Assembléa geral
Dia 21 de outubro.

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores socios a comparecerem na séde da sociedade Gabinete Portuguez, ás 11 1/2 horas da manhã, para se proceder as eleições dos membros da assembléa geral, conselho deliberativo e directoria, que teem de funccionar no anno social de 1877 a 1878; assim como assistirem a leitura dos relatorios, tudo de conformidade com o que preceitúa o § 1º do art. 22 dos nossos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 15 de outubro de 1877.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. associados a reunirem-se, na sala das sessões, domingo 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para execução do que dispõe o art. 36 dos nossos estatutos.

Recife e sala das sessões da assembléa geral, aos 18 de outubro de 1877.

J. Azevedo dos Santos,
2º secretario.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, domingo 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de que todos reunidos, se proceda á eleição dos novos funccionarios que tem de reger a nossa veneravel irmandade no futuro anno de 1877 a 1878.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 17 de outubro de 1877.

O secretario,
Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

Batalhão patriotico Vinte e quatro de Maio

De ordem do Sr. commandante, convida-se todos os socios alistados neste batalhão, afim de comparecerem no domingo 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, afim de tomar-se uma deliberação sobre os festejos, visto como resta pouco tempo. Pede-se aos Srs. capitães para comparecerem com o seu respectivo mappa.

Secretaria do batalhão, 18 de outubro de 1877.

O secretario,
Pereira dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE OUTUBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia de trilhos urbanos de Olinda a Beberibe.

Por ordem do presidente da assembléa geral são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a reunião com qualquer numero, visto não se ter reunido numero legal no dia 18, como foi annunciado.

O secretario,
A. A. Gama.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro e u diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

De ordem da directoria da mesma companhia, previno aos Srs. proprietarios de predios, em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia, afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes; e isto para evitar duvidas e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras cancernentes ás mesmas só poderão ser feitas com sciencia da directoria, e presença do respectivo empregado, e isto para evitar os abusos que constantemente se dão; e, para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1877.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SENHOR BOM JESUS DOS AFFLICTOS EM S JOSÉ

De ordem do irmão provedor convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio em mesa geral, no domingo 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funcoionarios, para o anno de 1877 a 1878.

Secretaria da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Afflictos de S. José, 19 de outubro de 1877.

O secretario,
Antonio Perciliano de Barros.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos diversos impostos de lançamento vão abaixo publicadas as alterações encontradas na collecta a que actualmente se procede, do exercicio de 1877 a 1878, observando-se aos mesmos, que fica aberto o prazo de 30 dias, contados da data das respectivas relações, para reclamrrem o que lhes fôr de direito.

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, correspondente ao exercicio corrente de 1877 a 1878 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas;

Travessa das Barreiras	
N. 16. José Alves da Silva Guimarães, uma casa terrea arrendada por	192$000
N. 3. Manoel Tavares de Aquino, um portão que dá entrada para 10 mei aguas, arrendadas a 120$000 cada uma, e mais um sobradinho avaliado por 240$, tudo	1:440$000
Travessa do Veras	
N. 2. Francisca Rosalina Vieira Lavra, uma casa terrea arrendada por	213$000
Travessa do Quiabo	
N. 1. José Pinto de Souza, uma casa terrea arrendada por	273$000
Rua da Alegria	
N. 8. Maria Joaquina dos Santos Abreu, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 11. José Antonio Bastos, um sobrado de um andar e loja arrendado por	573$000
N. 19. Mariana de Farias Botelho, uma casa terrea arrendada por	168$000
Rua de Leão Coroado	
N. 8. Francisco de Paula Mindello e outros, uma casa terrea arrendada por	3[illegible]
N. 24 A. José Carneiro da Cunha, um sobrado de um andar e loja arrendado por	800$000
Largo da Campina	
N. 1. Ignacio de Sá Lopes Fernandes, uma casa terrea arrendada por	189$000
Barão de S. Borja	
N. 10. José Martins do Rio, uma casa terrea arrendada por	623$000
N. 58. Petronilla Antunes de Oliveira, uma casa terrea avaliada por	400$000
N. 60. Isabel de Farias Gui-	

marães, um portão que dá entrada para uma casa terrea mei'agua arrendada por 300$000

Rua da Soledade

N. 12. Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca, uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 36. Antonio José Moreira, uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 56. Francisco José Leite, uma casa terrea com sotão, arrendada por 600$000

N. 72. Joaquim Fernandes dos Santos, uma casa terrea com sotão, arrendada por 720$000

N. 1. Irmandade de N. Senhora da Soledade, um sobrado de um andar e loja arrendado por 932$000

N. 13. Thereza Rosa de Jesus Souza, uma casa terrea arrendada por 300$000

Rua do Progresso

N. 2 A. Antonio Joaquim Ferreira Porto, uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 4. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 573$000

N. 6. José Joaquim da Costa, um portão que dá entrada para duas mei'aguas, arrendadas por 336$000

1ª secção do consulado provincial, 15 de outubro de 1877.

Servindo de chefe,
Victoriano J. M. Palhares.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
3.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 4	347$667
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrado de 2 andares n. 132	702$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

SABBADO 20 DO CORRENTE

6.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Magnifico e variado espectaculo
SOB A DIRECÇÃO DE SCENA
Do Sr. Thomaz Galvão

A companhia, sempre desejosa em satisfazer o respeitavel publico pernambucano, ha escolhido para esta noite uma agradavel funcção que tem merecido em todas as partes onde ha sido exhibida, applauso geral e em que toma parte todo o seu pessoal.

Programma

1.º — A mimosa e inspirada opereta em 1 acto, em verso, original do fecundo poeta CAMPRODON, musica de *Gaztambide*, intitulada;

UMA VELHA

cujo papel de protogonista está ao desempenho da distincta 1.ª tiple a *D. Josepha Garcia*, acompanhando-a os Srs. *Gerner, Villa-Real, Galvan e Thomazito.*

2.º — Estréa dos dançarinos *D. Odona Montodó* e *D. Alexandre Rondoni* em o difficil baile hespanhol, intitulado

El Ialeo de Ierez

3.º Chistosissima e espirituosa zarzuela em 2 actos, letra de *D. Mariano Pina*, musica do maestro *Aceves*, intitulada:

SENSITIVA

executando em uma das scenas a Sra. D. Josepha Garcia e o Sr. Bonaplata

Um cancan frouxinho

PERSONAGENS

Sensitiva — D. Josepha Garcia.
D. Gertrudes Pimenta — D. Francisca Hespanhã.
Thereza — D. A. Pires Villa-Real.
D. Homobono Beludillo — Bonaplata.
D. Rozendo Canal — Sr. Ortiz.
D. Manoel — Sr. Dias.
D. Antonio — Sr. Camama.

Principiará ás 8 horas.

A empreza recommenda ao illustrado publico pernambucano este espectaculo que tem a honra de offerecer, seguro do apreço geral.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá trem depois do espectaculo para Apipucos, Olinda e Beberibe.

COMPANHIA
Gymnastica e acrobatica

ORIENTE PERNAMBUCANO
DIRECTOR
METHODIO SILVA

Soberba funcção
Amanhã
21 do corrente, ás 5 horas da tarde
Rua da União n. 63
(Atraz do gymnasio provincial)

Programma.

1.ª parte — A barra dupla.
2.ª « — A torre de Babel [equilibrios sobre calix e copos).
3.ª « — A corda bamba.
4.ª « — O trapesio duplo.
Intervallo de 10 minutos
5.ª parte — Batuta nacional.
6.ª « — Forças de um Hercules.
7.ª « — Deslocações diabolicas.
8.ª « — As argolas de grupos.

O VASO INFERNAL

Grande e arrogante trabalho pelo pilherico palhaço, além de outras muitas cousas que não se diz e que só se deve ver na accasião.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	6$000
Cadeiras numeradas	1$000
Geraes	$500

THEATRO
SANTO ANTONIO

Sabbado 20
e domingo 21 do corrente

Duas unicas representações da notabilissima sessão do

Magnetismo Humano e Festa Magica

dadas pelo celebre professor *Pedro D'Amico* e seu filho *Vicente*, maravilhosos artistas italianos cujas magnificas experiencias teem sido exhibidas nos primeiros theatros da Europa e America e em presença de muitas cabeças coroadas e nobreza a mais distincta e ante uma immensa e intelligente assembléa civilisada do mundo.

Ordem do espectaculo

Primeira parte

Importante trabalho das maravilhas do rei dos magnetisadores do seculo XIX, inimitaveis e extraordinarias experiencias da natureza do *Magnetismo Animal*, apresentadas com a maior força magnetica que no tempo da ignorancia teriam sido attribuidas á arte diabolica.

Segunda parte

Grande festa magica experimental de alta prestidigitação classica, executada com os meios que dispõe a nova escola moderna sem apparelhos nem preparações.

Este espectaculo será uma verdadeira maravilha de distracções e admiração de todas as novidades que tem sido vistas nesta capital e o publico poderá presenciar esta sessão dada pelos artistas que ultimamente foram festejados nos primeiros theatros da côrte e da Bahia.

A venda dos camarotes e bilhetes é na bilheteria do theatro.

N. B. — O magnetisador professor P. D'Amico offerece 10:000$000 a quem poder provar o contrario da existencia do magnetismo animal.

Horas do costume.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELAS

Duas magnificas representações festivas em regosijo á chegada do distincto brasileiro

O INVICTO GENERAL OZORIO

MARQUEZ DO HERVAL

Honradas com a presença do Exm. Sr Dr.
Presidente da provincia

A companhia hespanhola de zarzuelas, no intuito de festejar a visita do distincto brasileiro o Exm Marquez do Herval a esta cidade, prepara duas magnificas funcções festivaes para o dia de sua chegada e para o dia após.

Os Srs. assignantes e aquelles que não o são, que desejarem bilhetes para estes dous espectaculos, são convidados a mandar desde já por escripto suas encommendas ao escriptorio do theatro.

Os programmas serão annunciados no momento em que chegar a noticia de seu embarque na côrte.

O gerente,
Thomaz Pasini.

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 22; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42 — Rua do Commercio — 42
Entrada pela rua do Torres

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes.

E' esperado da Bahia até o dia 20 do corrente e seguirá para os portos acima depois da demora necessaria.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
Penedo
Commandante Peres

Segue para os portos acima no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7 — Rua do Vigario — 7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
Potosi
ROYAL MAIL STEAMER

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente e seguirá depois da demora precisa para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Faz grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

LEILOES

O agente Burlamaqui
IMPORTANTE LEILAÕ

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente
A's 11 horas
Seguro emprego de capital

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, venderá nos dias acima 24 casas terreas, um bom sitio e tres terrenos proprios para edificação, sendo as casas de tijolo em solo proprio, em ruas de commercio, alugadas quasi todas por preços que dão o resultado de 10 0/0 mais ou menos, tudo em Mamanguape, provincia da Parahyba, mais 6 casas e 1 terreno na villa da Independencia, na mesma provincia. Se venderá mais 371:700$579 em dividas, pertencente tudo ao remanescente da massa fallida de Marques Barros & C.

O catalogo de tudo com as precisas declarações poderão os Srs. pretendentes procurar em ás ruas do Bom Jesus n. 53, do Barão da Victoria n. 18 e Imperatriz 42.

O leilão será effectuado

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAO
DE

Uma casa terrea na rua Direita dos Afogados n. 66 A, com quintal murado, cacimba, estribaria e forno para padaria — terreno proprio.

Uma dita e sitio na povoação da Boa-Viagem, com portão de ferro na frente, a casa tem 2 portas e 2 janellas tambem de frente, no sitio alguns arvoredos e cacimba.

SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de A. Guimarães, consul portuguez, dos dous predios acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel de Carvalho Moura.

LEILAO
DE

um caixão para casa, que com pouco dispendio ficará concluida, e de um terreno annexo, sito á rua do Destino, nos oitões do hospital militar e quartel do Hospicio

(Chãos proprios)
QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO
LEILAO
DA

casa da estrada da estação da Casa Forte para o Poço, com grande quintal, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo, a qual rende 300$000 por anno, e servirá de base a offerta obtida no 1º leilão, que foi a quantia de 1:720$000

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO
LEILAO
DO
sobrado da rua do Amorim n. 17
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos; o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 3 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um batedor de assucar na Refinação Pernambucana, rua da Imperatriz n. 46.

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Fugio do engenho Ferricosa, no Gamella, no dia 13 de maio proximo passado, o escravo mulato, de nome Reginaldo, já pinta cabellos brancos na barba, boa estatura, muito prosaico, visto querer passar por forro, tem o officio de pedreiro e principio de sapateiro, é mestre de assucar, e um tanto corcundo, tem muitas cicatrizes velhas nas costas, já foi encontrado em Canhotinho em busca de Palmares dos Indios; levou chapéo do Chile, paletot branco, calças pardas, quando sahio foi barbado, porém consta que já as aparou para não ser conhecido. Do mesmo engenho fugio no dia 1 do corrente dous escravos, sendo um preto de nome Lourenço, de idade de 28 annos, pouco mais ou menos, sendo bem preto, alto, secco do corpo, falla compassada, cujo escravo foi comprado ao Sr. tenente Affonso, do engenho Periquito; e outro de nome Antonio, pardo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, grosso e muito chaboqueiro, vista baixa e corcundo; foi comprado no Recife ao Sr. Joaquim Ferreira de Souza, por procuração de Joaquim Rodrigues da Silva, do municipio de Camarú, em S. Bento. Os ditos escravos foram em seguimento do sertão e foram vistos passar em Jacuipe, ambos montados em um cavallo furtado. As pessoas que o capturarem serão bem recompensadas, podendo dirigir ao dito engenho ou á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ferreira Bartholo.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Uma portugueza perita cozinheira se offerece para ama de homem solteiro: a tratar na rua dos Pires n. 12.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— O abaixo assignado, unico herdeiro de seu finado filho José Ignacio Pereira da Rocha, pede ás pessoas que se julgarem credoras de seu dito filho, que no prazo de tres dias, contados d'esta data, apresentem seus titulos, quer por contas de livros, quer por lettras ou qualquer outra forma, na rua da Casa Forte, sitio denominado dos Arcos. — Recife, 19 de outubro de 1877.

José Ignacio Pereira da Rocha.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Offerece-se um homem sem familia para caixeiro de engenho, do que tem pratica, e offerece algumas vantagens economicas ao senhor do engenho: a tratar no caes do Ramos numero 32.

— Precisa-se de um menino para mandados e compras: na rua da Palma n. 118.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 54.

— Fugio em dias do mez de setembro passado uma preta de nome Benedicta, crioula, de idade de 40 annos, com o cabello cortado rente, tem umas manchas brancas nas mãos, parecem pannos: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres n. 8, segundo andar, que se gratificará o seu trabalho.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, unicamente para este serviço: na rua do Cabugá n. 14.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— O abaixo assignado tem autorisado ao Sr. Flaviano Monteiro Machado a tratar de seus negocios nesta cidade ou fóra della, de accordo com a procuração bastante que nesta data lhe tem conferido. Recife, 18 de outubro de 1877.

Manoel Hygino de Carvalho Couto.

— Manoel Hygino de Carvalho Couto julga nada dever á pessoa alguma nesta provincia ou fóra della; mas se alguem julgar-se seu credor, apresente seus titulos para serem conferidos e pagos se estiverem legaes.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita dos Afogados n. 17.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira, e dous moleques que lavam pratos e compram: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangiricão: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— Aluga-se barato a casa com sotão, armação e mais utencilios para taverna, á estrada dos Afflictos entre as duas primeiras estações, em bom ponto para negocio: á tratar na botica da rua do Visconde de Inhaúma esquina para o mercado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se amas para cozinhar e engommar.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

AMA Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, pagando-se bem: na rua Vidal de Negreiros n. 16, 2.º andar, outr'ora pateo do Terço.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

Aluga-se

barato a loja da travessa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma bôa casa com agua encanada, tanque e banheiro; quem tiver dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

Monsenhor Francisco Muniz Tavares

Um amigo do finado Monsenhor Francisco Muniz Tavares, convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma do fallecido, no dia 23 do corrente, na matriz da villa de Gamelleira, ás 7 horas da manhã, 2º anniversario de seu passamento; e desde já fica grato por este acto de piedade e religião.

O capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães, seu filho, cunhados e cunhadas, convidam a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa por alma de sua prezada esposa D. Eulalia Forjar de Oliveira, a qual será celebrada na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.

D. Maria Honoria da Silveira

O Barão de Serinhãem e seus irmãos mandam no dia 24, setimo do passamento de sua prezada mãi D. Maria Honoria da Silveira, resar um memento na matriz dos Afogados, e celebrar missas no convento do Carmo e na capella do engenho Ribeirão. Agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios, e de novo rogam-lhes o comparecimento a esses actos de caridade, e pedem desculpa a aquelles de seus amigos que deixaram de ser convidados, rogando-lhes o comparecimento a esses ultimos suffragios.

Mariana Alexandrina de Oliveira Loyo

José da Silva Loyo Junior e seus filhos, Henrique Bernardes de Oliveira e sua mulher, dolorosamente feridos pela prematura morte de sua sempre lembrada esposa, mãi e filha, vem agradecer a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram de associar-se ao seu sentimento, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que deverá ter lugar no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo.

— Aluga-se a casa n. 4, para padaria, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia, padaria.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que tem justo e contratado a compra da taverna sita á rua Imperial n. 95, pertencente ao Sr. Manoel José Ramos Junior, livre e desembaraçada de debito algum; portanto, quem se julgar com direito á mesma apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes por nada se responsabilisa. Recife 15, de outubro de 1877. — *José Alves da Cruz.*

Passaros importantes

Acha-se no hotel Rocambole, na Passagem da Magdalena, para ser vendida uma parelha de gallos de campina, vinda do Ceará, cuja cantoria é das melhores; estão muito certos por se acharem juntos ha tres annos, o preço é muito razoavel em vista da qualidade dos referidos passaros.

Lava-se e engomma-se

com muita perfeição e asseio, na rua do Marquez do Herval n. 152, antiga Concordia: quem quizer, dirija-se a tratar na mesma

Sociedade W. W. W.

Corre com a loteria da provincia do dia 23 do corrente.

Aluga-se

um sitio na povoação da Boa-Viagem, denominado sitio da Gamelleira, o qual fica proximo a ponte, e com portão de ferro na frente, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, livre ou escrava: a tratar na rua da Conceição n. 38.

Aluga-se barato

o 2º andar n. 38 da rua estreita do Rosario: para ver, as chaves estão na loja, e para alugar, trata-se na rua do Marquez de Olinda numero 58.

Na Magdalena

aluga-se uma boa casa com agua e gaz, na rua do Passandú n. 19: a tratar na rua de João do Rego n. 32.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, prepara-se bouquets de cravos naturaes, ricamente enfeitados com fitas bordadas a ouro, com 80 cravos, por 20$, 16$ e 12$, e simples por 10$ e 8$; faz-se bandejas de bolinhos finos para casamento e baile, por 30$, 20$ e 16$, e toda qualidade de flor de panno, de cera e de papel, com presteza e barato.

CAIXEIRO E CRIADO

Na rua do Encantamento n. 36, precisa-se de caixeiro e criado, escravo para o hotel.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

100$000

Dá-se a quantia acima, a quem pegar o escravo Benedicto, preto não retinto, estatura regular, cheio do corpo, rosto redondo, cabellos carapinhos, barba pouca e já pintando, tem falta de dentes na frente, queixo superior, no inferior uma cicatriz, provemente de inchação de dentes, representa ter 44 annos, sabe fazer esteiras para cangalhas, e cassuá, tem irmãs em Carrapito, freguezia de Páo d'Alho, onde foi visto quando fugio, em dezembro de 1876. Engenho Traipú, freguezia de Goyanna, 10 de outubro de 1877.

Capellas mortuarias

Rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 40, 1º andar, tem bonitas capellas de flores artificiaes, por preços commodos, assim como fazem de perpetuas naturaes, sendo estas feitas a encommenda tres dias antes.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Rival sem segundo

Chegaram as verdadeiras agulhas para machinas, do autor Grower & Baker, assim como linhas e azeite para as mesmas: na rua Duque de Caxias n. 91.

Olinda

Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, com 4 quartos, muito propria para quem precisar tomar banhos salgados, por 200$ por anno: a tratar no sobrado novo, á rua de S. Bento.

Costureiras

Na largo do mercado, sobrado n. 19, precisa-se de duas que saibam trabalhar em machina, e outras para alinhavar, e casear camisas, collarinhos e punhos para homens.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titingao, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

MADAME MARIE

MODISTA DE PARIS

48—Rua do Barão da Victoria—48

1.º ANDAR (ENTRADA PELA RUA DE SANTO AMARO)

Tendo aberto um novo e bem montado estabelecimento de modas, offerece ás Exms. familias d'esta cidade e da provincia em geral o seu novo atelier de modas, promettendo pontualidade e perfeição em todos os seus trabalhos, tanto em chapéos, como em vestidos para senhoras e meninos.

PREÇOS MUITO COMMODOS.

PERNAMBUCO

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARM^ce

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que há **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco,* **na casa de ELIAS DE MOURA e C^a.**

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D^r DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau,* o *Ferro,* a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris,* 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco,* em casa de
FERREIRA MAIA e C^a.
FRANCISCO MANOEL da SILVA e C^a.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES,** *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos,* etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris,* **REYNAL,** Medico-Pharm^ce e C^a, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C^a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C^a.**

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminoza industria nao se pejão, nem receião annunciar vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas pelos rotulos com a minha marca de fabrica e acompanhado um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, Paris.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Ph^ia B^d Denain 7
PARIS

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do D^r GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em *Paris,* HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C^a.

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa,* hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco,* em casa de
ELIAS DE MOURA e C^a.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do D^r CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que da logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

A5 annos de successo

contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

[signature] — FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Depositario geral:

Émile GENEVOIX,

14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

PURGANTE DE MAGNESIA

CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis,* a *Pituita* e os *Humores.* Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. **Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.**

XAROPE E PASTA MOUSSERON

NEC ALBELLUS NON NECAT

O D^r LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses-teimosas, etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Phar^ce em Dijon (França).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco,*

JOSÉ ELIAS DE MOURA e C^a.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clergeot,* pharmaceutico de 1^re classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Correspondencia de Portugal.

Este importante jornal da ultima hora dos paquetes transatlanticos, que se publica em Lisboa, e que se distribue em todo o Brasil e possessões portuguezas, tornando-se recommendavel não só pelas habeis pennas que collaboram em sua redacção, como principalmente por ser o mais minucioso em noticias commerciaes da Europa, por isso, que, é elle de todos o que tem tido maior desenvolvimento no vasto imperio brasileiro; presta-se agora a receber annuncios que deverão ser necessariamente de interesse quando sejam para fóra desta provincia, pois mais rapida e facilmente obterão o fim a que se propuzerem. Os preços são os mesmos que os dos jornaes desta cidade. O representante desta folha, nesta praça, Alfredo Prisco Barbosa, rua do Amorim n. 37, fornece qualquer informação, tanto para as assignaturas, como para os referidos annuncios.

MARAVILHAS

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um bom feitor que entenda de flores, e de um criado de 14 a 18 annos: no Manguinho, sitio n. 2.

Grande hotel Central

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Francisco Garrido, depois de sua viagem á Europa e Estados-Unidos, acaba de tomar conta debaixo de sua direcção do dito hotel e avisa aos seus amigos e innumerosos freguezes que tem a honra de ver-se favorecido pelos mesmos e demais pessoas que o queiram concorrer, encontrando no mesmo estabelecimento todos os generos apropriados e os mais frescos do mercado, servido com promptidão e moralidade.

O bom tratamento tem acreditado este hotel, não só em attenção a ser um do mais antigos, como porque o seu proprietario tem grande pratica adquirida nos dous continentes. A' frente da cozinha acha-se o melhor e mais acreditado cozinheiro Mr. Gustavo Mallet.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna: a tratar na rua da Cruz n. 37, Recife.

Oléo puro de figado de bacalhão

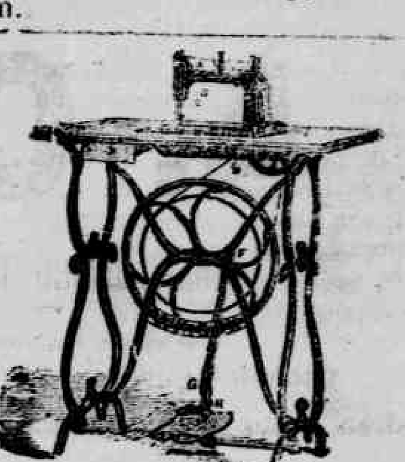
Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pauro e Com.



GRANDE DEPOSITO

DE

Machinas de costura

DE

SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Casa da Fortuna

Aos 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 32 casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3857 com 200$, um quarto n. 2139 com 100$000, um quarto n. 3675 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir 1944.ª, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo [245.ª], que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

AUDITORIO

O tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel, para avaliador nos juizados de orphãos, fazenda e civel.

Espera merecer a devida confiança de todos os seus amigos e concidadãos. Por diversas vezes tem se prestado o supplicante, que tem sido sempre d'acordo com a lei e a consciencia.

Escravo fugido

No dia 16 do corrente fugio um escravo de nome João, pardo escuro, um pouco alto, secco do corpo, vestido com calça e camisa escura, chapéo de couro, alpargatas nos pés, e conduz surrão de couro escuro de carneiro. E' do sertão do Piancó, e foi mandado por seu senhor o Dr. Cyriaco, para ser vendido nesta cidade. Quem o apprehender, leve-o á cidade de Olinda, botica de João Soares Raposo, que será gratificado.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE M^me VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	22-RUA DO BOM JESUS-22	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE
UNICA SOBERANA E INFALLIVEL
Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pelea sua passa gem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provem a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34

LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamen e das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importanc a da venda

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

300U000

Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que, no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

Aula particular

O professor M. C. Silva Braga, achando-se despedido do collegio S. Paulo, por motivos alheios ao seu mister, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, na rua do Visconde de Goyanna n. 131. Aquelles senhores pais de familias que o quizerem honrar confiando-lhe seus filhos, terão que pagar mensalmente, por cada alumno a quantia de 6$000.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****.

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Casas na Torre

Aluga-se duas excellentes casas na povoação da Torre, com bons commodos e muito proprias para quem desejar passar a festa no campo: a tratar no mesmo lugar com o Sr. professor Caneca, ou na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que vendeu a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 7, ao Sr. Albino José dos Santos, livre e desembaraçada de qualquer debito; por tanto quem se julgar com direito a mesma, apresente suas contas para serem pagas. Recife, 15 de outubro de 1877.—João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e vender na rua, garantindo sua conducta, paga-se bem: na rua Direita n. 56, primeiro andar.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendelhões, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado tem convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 168 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 1 quarto de n. 2139, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (245), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Caixeiro

Precisa-se de um para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 31.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Ama

Percisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12, antiga da Concordia.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho, etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e de boa conducta: no largo do Corpo Santo n. 10, escriptorio.

CARROÇA

Compra-se uma já usada: no páteo do Carmo n. 1.

VENDAS

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente, mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

FAZENDAS DE GOSTO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Lindas batistes e cretone liso com grande variedade de cores a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores com listras, padrões modernos, a 400 réis idem.

Ditas ditas ditas muita finas com grande profusão de padrões, 500 réis idem.

Ditas ditas ditas lisas com muita variedade de cores, a 600 réis idem.

Superiores popelines de seda lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 réis o covado.

Modernos cortes de linho e seda enfeitados com muito gosto a 10$000 o corte.

Assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das columnas de Antonio Correia de Varconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

VENDE-SE

Saccos de estopa.
Estopa para saccos.
Fio de vela
Vinho Xerez de boa qualidade.
Tinta de impressão.
Em casa de Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Attenção

Vende-se duas terças partes da casa terrea de numero 13, no pateo de S. Pedro: na rua Direita n. 27, 1º andar.

— Vende-se palha do Ouricury a 100 rs. a libra e 3$ a arroba: na rua do Rangel n. 67.

— Vende-se a taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Codorniz n. 7: a tratar na mesma.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada côrte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua da Penha n. 6, com poucos fundos e boa para um principiante, o motivo de vendel-a o dono tem de retirar-se: a tratar na mesma.

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

E
400 rs. o covado
Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona rua Duque de Caxias n. 47.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

O BARATEIRO
É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.

Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.

Granadine preta, para 600 rs. o covado.

Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.

Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.

Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.

Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.

Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.

Ditas de seda, para 1$400.

Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.

Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.

Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.

Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.

Cambraia Victoria, para 3$500.

Toalhas felpudas, para 6$000.

Guardanapos para 3$600 a duzia.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.

Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.

Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.

Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.

Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.

Brim branco, exposição, para 2$000.

Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.

Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.

Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.

Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.

Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.

Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.

Ditos chinezes para 1$600 a duzia.

Madapolões para baratissimos preços.

Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

FAZENDAS AVARIADAS
NA LOJA DO GIGANTE
—A' RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.—

Tem chitas avariadas a 120, 160 e 200 réis o covado.

Peças com 25 covados a 3$000, 4$000 e 5$000.

Approveitem antes que se acabem.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

UMA TRANÇA DE CABELLO

Vende-se uma linda trança de cabello preto por não ter dado na côr do da pessoa que a encommendou e vende-se por metade de seu valor

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DAS TRES PORTAS.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marques d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 30.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de sêda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras. a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos. a 3$500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja d'America, á rua do Cabugá n. 10; é quem vende por este preço,

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é gran pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

A 20$ o milheiro

de cartas de a b c e taboadas brochadas, organisadas por J. A. de Castro Nunes: vende-se na Papelaria Commercial, á rua estreita do Rosario n. 12.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— Vende-se na cidade de S. Luiz do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel: a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C., e para informações, em casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Vende-se barato

Vende-se seis casas terreas de pedra e cal, edificadas em chãos proprios, de porta e janella, caiadas e pintadas de proximo, e quintal murado; rende cada uma 7$000: a tratar na rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar.

— Vende-se um cylindro dobro, um torrador de massa, um moinho para café, um dito para milho, e uma machina para fazer hostias: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia, padaria.

— Vende-se um estabelecimento de molhados, bem afreguezado, tanto para a praça como para o mato, na freguezia da Boa-Vista: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 16.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas
á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.
Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.
Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.
Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.
Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.
Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.
Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.
Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.
Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.
Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.
As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.
Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.
Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.
Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.
Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.
Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.
Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.
Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.
Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.
Chita indiana, a 320 rs. o covado.
Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.
Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.
Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.
Peça de algodão a 3$ e 3$500.
Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.
Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.
Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.
Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.
Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.
Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enteitados.

6—Rua do Cabugà—6

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai — A meu filho
A' minha mãi — A' minha filha
A meu esposo — Saudades
A' minha esposa — Lembranças
Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS précisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra: na rua do Livramento n. 31.

Correias para machina

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1|2, 3 e 4 cavallos.
Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.
Rua do Crespo n. 20.
Almeida & Campos.

O 59!
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!
Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!
Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!
Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.
Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.
Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.
Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,
Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.
Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.
Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.
Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.
Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.
Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.
Seda de quadros, a 800 rs. o dito.
Alpacas lavradas, para todos os preços.
Cortes de vestidos arrendados, a 6$.
Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.
Pannos para dita, de todas as qualidades.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.
Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.
Ditos finos de cores, a 2$ a dita.
Dito pardo, liso a 460 rs. o covado: é barato.
Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.
Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.
Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.
E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T, a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados. proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; recommenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 1.º DE OUTUBRO

(Conclusão.)

Entende, portanto, que o projecto está no caso de ser tomado em muita consideração, porque acautela os interesses não só do presente como do futuro.

O Sr. Affonso Celso pretende negar o seu voto ao projecto em discussão, mas não foi para o combater que pedio a palavra, visto terem sido já trazidas ao debate pelos oradores que o precederam as razões que poderia produzir.

O seu fim é unicamente provocar o governo a que pense sobre a questão, sem duvida importantissima.

O projecto tem por fim alterar profundamente a legislação commercial. E', pois, medida de grande alcance, de alta importancia, a respeito da qual o governo não póde nem deve conservar-se no mutismo em que tem estado, especialmente o Sr. ministro da justiça, cuja pasta aliás entende muito de perto com a materia em discussão.

Sentando-se para dar lugar a que o Sr. ministro da justiça exponha o pensamento do governo ácerca destas medidas, que segundo declarou o Sr. deputado por S Paulo, tem por fim aperfeiçoar e melhorar o processo da fallencia, acredita que S. Exc. se não escusará em suas declarações a dizer se as medidas lembradas são sufficientes para se chegar a esse desideratum.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

SESSÃO EM 2 DE OUTUBRO

Terminando o expediente

O Sr. Martinho Campos deseja, conforme hontem annunciou, mandar á mesa uma interpellação aos Srs. ministros. Não julgando necessario para isso requerer urgencia, passa a fazer a sua leitura.

Proseguindo em considerações, diz que a camara esperava o comparecimento do director da politica ministerial, em vista do annuncio que hontem fizera de sua interpellação, e por não ser tão grave, como se suppunha, a molestia do Sr. Barão de Cotegipe. E crê que os incommodos foram ligeiros, porque não podiam enfermar com o ministro os negocios da pasta da fazenda nem ficar encerrados na camara do doente, nem obrigados ao tratamento a que estava sujeito o Sr. Barão de Cotegipe.

Não faz esta declaração porque deixe de tributar aos nobres ministros todo o respeito e toda a consideração, que pessoalmente lhe merecem. Mas no decorrer da presente sessão esteril-inutil, elles teem adoptado tal comportamento que parece estarem contrangidos no governo sem a influencia indispensavel a um ministro na direcção dos negocios publicos.

Tem muitas vezes lamentado o comparecimento no recinto da camara dos ministros senadores. Não precisa delles ahi. Assim os nobres ministros poderão dispensar o auxilio e o soccorro do nobre Barão de Cotegipe, dizendo se aceitavam a sua interpellação.

Não querendo, finalmente, antecipar as observações que pretende fazer para justificar a sua interpellação, pede ao Sr. presidente que lh'a mande receber para lhe dar o conveniente destino.

Foi lida a seguinte interpellação:

« Requeiro que se me marque dia e hora para interpellar o ministerio na pessoa de qualquer dos ministros presentes na camara, sobre os seguintes pontos:

« 1.º Se o ministerio aconselhou a inconstitucional declaração feita no *Jornal do Commercio* de 27 de setembro em nome do Imperador — que Sua Magestade *quer que se saiba que* no correr de toda a sua viagem de dezoito mezes não dirigio a S. A. a Sra. Princeza Regente nem a nenhum dos ministros um só telegramma sobre negocios do governo do paiz.

« 2.º E no caso contrario, se o ministerio inspirou o artigo de censura contra tal precedente, publicado no *Diario do Rio* de 28 de setembro, redigido pelo principal official de gabinete do ministro da fazenda, que é notoriamente o director da politica ministerial.

« 3.º Se á vista de taes abusos o ministerio não entende conveniente nomear-se uma commissão parlamentar que examine as causas da decadencia das instituições e da ruina moral do paiz, e propôr medidas capazes de restabelecer a fé abalada na efficacia dessas instituições para assegurarem a liberdade e o engrandecimento da patria. —*Martinho Campos.* »

O Sr. Presidente depois de ler o art. 136 do regimento, diz que a interpellação não designa determinadamente o ministro, mas — qualquer dos ministros presentes. Achando-se presentes quatro dos Srs. ministros, concederá a palavra á algum delles que a queira pedir.

O Sr. Ministro do Imperio, obtendo a palavra, diz que os ministros presentes aceitam a interpellação, achando-se habilitados a responder immediatamente.

A' vista da declaração do Sr. ministro do imperio entra em discussão a interpellação.

O Sr. Martinho Campos começa estranhando a politica imperial que durante todo o reinado do Sr. D. Pedro II tem feito exclusão quasi absoluta de um partido, em opposição á igualdade de direitos consagrada pela constituição a todos os brasileiros, sem distincção, que não seja a dos talentos e das virtudes.

Não vê grande perigo para as instituições do paiz nesse facto. O governo nas condições em que é exercido no Brasil não é tarefa que excite grande ambição. A prova é que depois de alguns mezes de governo a maior parte dos ministros estão protestando que *nunca mais*.

E' verdade que esse *nunca mais* parece ter para alguns significação especial, querendo dizer *nunca mais te esquecerei*.

E' entretanto verdade que grandes e eminentes cidadãos o teem dito, não só magoados e offendidos pessoalmente, como desanimados com a marcha dos negocios e com a direcção politica do paiz.

A proposito explica uma phrase de que se servira na discussão do orçamento e que merecêra o reparo de um dos chefes conservadores, que mal a interpretára. Não tinha dito que ouvira dizer áquelle deputado que « quem uma vez fôra ministro no Brasil o não podia ser segunda vez ». O que affirmou é que o tinha ouvido a um eminente chefe conservador e nem pronunciou o seu nome, que é o do Sr. Euzebio de Queiroz. Ha muitas pessoas no recinto que lh'o ouviram. Do cavalheirismo do nobre deputado espera, pois, um formal desmentido, se lhe fôr possivel contestar a pura verdade.

Se é, portanto, inconveniente a discussão em relação á pessoa do chefe do estado, unam-se os conservadores ao Sr. Euzebio de Queiroz e a outros chefes que querem o governo constitucional em toda a sua verdade. Tolerando-se e admittindo-se os abusos que se estão dando é impossivel que a pessoa do Imperador deixe de apparecer e de figurar nas discussões e nos debates politicos. Sempre que o soberano se afastar da linha de conducta que a sua posição lhe impõe, não podem ser outras as consequencias.

Quando na Inglaterra o chefe do estado dava cartas autorisando a pedirem-se votos em seu nome ao parlamento, era elle o principal assumpto dos debates, o principal obstaculo no jogo regular da constituição ingleza.

Em nosso paiz teem sido os liberaes muito accusados por fallarem de governo pessoal. Elles soffreram, mas nunca se embaraçaram com as accusações, porque não queriam fazer a côrte nem entrar nas paredes; aceitavam a posição que lhes era dada, tolerando-a então e emquanto tiverem esperança podem recuperar o direito de cidadãos brasileiros.

Entrando na especialidade da materia, diz que o primeiro artigo da interpellação se refere ás declarações publicadas no *Jornal do Commercio* como imperiaes.

Entre as ficções da monarchia constitucional não ha, só a hereditariedade, mas tambem a perpetuidade. O incognito que os soberanos podem guardar fóra da nação e que é quasi impossivel, no paiz torna-se até attentatorio da fórma do governo e inconstitucional. O Imperador aqui é por força Imperador, e em honra de Sua Magestade deve dizer que elle sempre assim o comprehendeu, procedendo sempre com a maior discrição e com a mais estudada e calculada reserva.

Foi por isso que os amigos das instituições leram com a maior estranheza as recentes declarações imperiaes. Sua Magestade quer que se saiba, diz o *Jornal*, que no correr de toda a sua viagem, que durou dezoito mezes, nunca dirigio telegramma algum sobre negocios do governo.

Assim deseja saber se os Srs. ministros foram ouvidos sobre essas declarações. E se as palavras do soberano não podem ser nunca uma banalidade, qual é neste caso a sua significação.

Admira-se de que os Srs. ministros não comprehendessem os inconvenientes pessoaes que resultariam para o soberano de semelhante provocação para a polemica entre os adversarios e os amigos do ministerio.

Pela sua parte, se fosse permittido expôr o seu pensamento com franqueza, diria que não acha isso crivel nem verosimil. Sua Magestade é um dos brasileiros que tem mais pratica de administração, e é, incontestavelmente, tão amante do seu paiz como qualquer dos seus representantes.

Os aulicos e os cortezãos dizem que elle é o primeiro dos brasileiros em amor á patria. O orador admitte-o, e não pouco reconhece-o, em relação a um principe de uma antiga familia reinante, acostumada a considerar os povos como rebanho seu hereditario.

Mas, se Sua Magestade é um dos homens de estado que mais pratica tem dos negocios, se é innegavelmente um dos primeiros patriotas do imperio, se é conhecido e notoriamente excellente pai, excellente chefe de familia, como acreditar que durante dezoito mezes perdêra todas essas grandes qualidades de amor á patria e á sua filha, para serem as suas primeiras palavras dirigidas á nação que durante esse tempo de nada soubera?

Não o crê. Sua Magestade durante esses dezoito mezes certamente se preoccupou com os negocios do paiz com o mesmo zelo e incessante solicitude com que se occupava antes de partir, com que se occupa desde que voltou.

A declaração, pois, é um acto politico, é um acto official, não sabe se a favor dos Srs. ministros, se contra elles.

A illação que tira é que o Imperador, apenas chegou, quiz desapprovar o governo que se fez durante os dezoito mezes. E razão teve o *Jornal do Commercio* quando disse que o *Diario do Rio*, isto é, o Sr. Barão de Cotegipe estava desorientado com as declarações officiaes.

Continuando em considerações politicas, pergunta se o ministerio continúa no longo somno dos dezoito mezes. A eleição que foi uma preoccupação acabou. A familia está congraçadissima. A harmonia é a mesma na superficie e no fundo. Que motiva, pois, o silencio dos Srs. ministros? A opposição liberal desinteressada nas questões de governo afigura-se que os Srs. ministros estão achando muitas difficuldades na prestação de contas. Mas isto mesmo os devia obrigar a entenderem-se com o parlamento, a pedirem a seus amigos novo prestigio, nova força para apparecerem perante a corôa como o resultado glorioso e benefico da ultima reforma eleitoral.

As declarações imperiaes trazidas ao conhecimento do publico estão sujeitas a interpellações que em sua opinião significam, como já disse, a desapprovação aos actos do governo nos dezoito mezes de ausencia imperial. Entretanto resulta do facto o inconveniente de estar em discussão a pessoa de Sua Magestade, innovação com que nada tem a ganhar, mas tudo a perder a monarchia.

Assim desejará muito ouvir da bocca dos Srs. ministros que foram elles que pediram a declaração, por se acharem falhos de força moral perante o paiz e precisarem apoiar-se na palavra imperial.

Mas se a posição do ministerio é tal que as suas asseverações solemnes e officiaes precisão da garantia pessoal do Imperador, que papel fazem os Srs. ministros perante a corôa? Podem elles desempenhar o principal papel de ministros em uma monarchia constitucional? Que autoridade têm os ministros se precisam pedir força emprestada á corôa? Não vê como justificar-se semelhante theoria.

Mas se Sua Magestade chegou a essa indifferença, a essa pouca amisade para com a nação, é um dever advertir a nação dos perigos que corre, porque conforme as theorias, até a sua existencia está dependente da monarchia.

Não é republicano. Pensa que a monarchia constitucional verdadeira e livre, não á moda da Hespanha, de Portugal e do Brasil, mas como se comprehende na Inglaterra, na Belgica e na Hollanda, é a fórma do governo mais compativel com a civilisação e mais garantidora das liberdades publicas.

O partido liberal, persuadido de que a fórma monarchica constitucional garante melhor a liberdade do que a democracia pura, não póde ser indifferente ao caminho que levam os negocios publicos no Brasil.

O partido republicano depois de 7 de abril com o governo popular da regencia ficou aniquilado. Elle era apenas uma tradição historica, mas nos ultimos annos levantou-se com força. Não tem motivos para exagerar a importancia desse partido, porque os liberaes são os mais atacados por elle; mas é preciso ser-se cégo para não conhecer que elle ganha força no paiz, e se insinúa no espirito da população. São os erros e os desacertos da côrte que o levantam. Chega-se até a dizer que Sua Magestade declara que se não fosse rei seria republicano, e como as declarações imperiaes vão sendo autorisadas, é bom que este tambem tenha curso.

Pela sua parte não vê o facto sem receios: não é sem temor que vê o desenvolvimento e a força que adquire o partido republicano.

Se a republica fôr acclamada irão muitos liberaes servil-a como o Sr. Pereira da Silva que já o declarou. Pela sua parte declara que a não serviria.

Não se póde ser sectario de uma causa sem nella ter fé, por isso só devem servir á republica os seus adeptos, os que forem sinceramente convencidos. Só esses a devem servir, porque são os unicos interessados na sua gloria. Está não abstante convencido que não ficariamos com menos senadores nem diminuiria o numero de conselheiros de Estados, de diplomatas, de magistrados e de deputados da nação.

Teriamos Mac-Mahon, Thiers e outros, que levantariam a republica embora não estivessem convencidos da excellencia della.

Se se acredita que o animo do Imperador chegou ao estado de descrença, de desamor pelo paiz e até pela familia que o deve succeder no throno; se o ministerio em vez de servir de egide á corôa a torna egide do governo, cumpre ao parlamento assumir outra posição, levando ao conhecimento do Imperador o estado do paiz, a marcha desastrada que teve a addinistração durante a sua viagem, para que Sua Magestade possa fazer idéa exacta, juizo fundado e justo do estado de aniquilamento geral da nação. Em vez de se regular pelas manifestações que sahem deste recinto, conviria que Sua Magestade fosse informado do que se passa nas outras salas e do que principalmente dizem os conservadores.

Se convém que Sua Magestade saiba e conheça algumas das declarações da nação, é tambem conveniente ouvir o que se diz no *Jornal do Commercio* nas declarações imperiaes sobre aquillo a que se chamou—turba anonyma.

Lendo essas palavras, diz que ellas são mui claras, e exprimem antes um desejo que uma asseveração moderada, como foram pela cortezia desse importante *Jornal*.

Como que para informar Sua Magestade do estado do paiz, o orador entra em uma larga exposição dos factos durante a sua ausencia.

Remontado á organisação ministerial, recorda as molestias physicas do Sr. Duque de Caxias e as enfermidades politicas do Sr. Barão de Cotegipe.

Alludindo á visita do Imperador ao Sr. Duque de Caxias no Desengano, facto virgem no paiz, diz que desde logo se disse na imprensa sem contestação que o ministerio se manteria no poder até á volta de Sua Magestade. Nestas condições, qual foi o papel da regencia? A regente era tutelada por um presidente de conselho. Os factos posteriores o demonstram. O governo foi pois do Sr. Duque de Caxias e não da Princeza Imperial, que esteve a maior parte do tempo em Petropolis, indo o principe consorte para grandes distancias da côrte.

O acto mais importante que o ministerio tinha diante de si era a execução da lei eleitoral. Uma grande maioria do paiz exigia a eleição directa.

Faz neste ponto largas considerações, apreciando o empenho de honra pela execução que teve a lei eleitoral.

Sustenta que o processo da eleição correu atropelladamente e estranhando a influencia indebita do poder judiciario no julgamento dos recursos, refere-se especialmente á relação de S. Paulo e depois á de Pernambuco, dizendo que se a magistratura em eleição falta á justiça por interesse politiao, a ella faltará em outras materias por outros interesses.

A relação de Minas não julgou as questões eleitoraes a contento da opposição: mas os principios que applicou aos liberaes foram os mesmos applicados aos conservadores. Ella executou a lei como entendeu e por isso lhe não foi dirigida uma unica accusação.

Em contraposição a este procedimento, refere um attentado praticado pela relação de Pernambuco, ainda ha poucos dias referido pelo Sr. deputado pelas Alagôas.

Faz ainda o orador sobre a qualificação muitas considerações, referindo-se especialmente á provincia do Paraná, onde vê a justiça entregue a magistrados, parentes e dependentes dos representantes da provincia.

Depois de se occupar largamente de factos referentes á administração dessa provincia e em que é por vezes contestado em apartes pelo Sr. Eufrasio Correia, diz que a execução da lei eleitoral se entende na maior parte com o antecessor do Sr. ministro do imperio, mas entende-se tambem com o Sr. barão de Cotegipe que é realmente o director e o dono da situação.

Pergunta em seguida ao Sr. ministro do imperio porque razão se fez a eleição de um deputado pelo Amazonas, cuja vaga é mais moderna, e não se fizeram ainda as de Pernambuco e do Paraná. Deseja saber se é para que cessem duas incompatibilidades.

Entrando em considerações sobre o ponto das incompatibilidades, refere-se em primeiro lugar á nomeação do ex-ministro do imperio para director da faculdade de direito do Recife, alludindo depois a outras incompatibilidades que não foram respeitadas na eleição.

Diz depois registrar-se a moderna invenção da execução da lei eleitoral, as expedições da *flôr da gente* para fóra da côrte, como a que recebeu o municipio de Cantagallo.

Convém tambem que Sua Magestade saiba que o resultado da reforma foi termos pela primeira vez uma camara de deputados para cuja eleição não concorreu grande parte da nação. Na provincia do Rio de Janeiro, em que ha 2,900 eleitores, apenas corcorreram ás urnas pouco mais de mil, não tomando assim parte na eleição mais de mestade da provincia.

Em Minas não está representada a quinta parte de um territorio que devia dar cerca de mil eleitores.

A verdade é que nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo e Pará, uma grande parte da população não tomou parte nas eleições. No Maranhão não votou a capital. E assim por toda a parte.

Eleito assim o parlamento a gosto dos Srs. ministros, convém que Sua Magestade saiba que nunca no paiz se vio uma sessão mais longa e mais esteril, culpa que só cabe ao ministerio.

Portanto, o facto que tem para contrapôr ás declarações imperiaes é que até aqui se acreditava em governo pessoal; hoje já não póde haver a menor duvida de que elle existe.

Desde que Sua Magestade se retirou ficou a nação com uma apparencia de governo. Na sala em que estavam os sete ministros havia apenas sete estatuas, porque o espirito do governo tinha-o levado Sua Magestade. Os ministros fizeram apenas o expediente e nada mais.

Para á opposição liberal e para muitos conservadores que acreditam na existencia do governo pessoal, ficou manifesto que o nobre Barão de Cotegipe tinha tido algumas demasias de linguagem e então julgou que o que Mahomet devia fazer de mais agradavel a Allah era não permittir qué cousa alguma se fizesse na ausencia do Imperador, para que elle achasse o paiz na situação em que o deixára. Mas como em materia de finanças o governo não quiz ou não póde suspender despezas muito illegaes, veio Sua Magestade achar o thesouro em condições muito peiores do que o havia deixado.

O que nos fica do longo periodo de 18 mezes de governo regencial? Na administração da fazenda ha principalmente uma relaxação nunca vista.

Na côrte vio-se a celebre questão da commandita, ficando o direito reconhecido e proclamado de que os empregados de fazenda, especialmente os conferentes, podem associar-se a casas de commercio importadoras, sendo impossivel a fiscalisação por parte dos outros empregados, se ainda conseguem que um ministro queira ser socio.

Nas alfandegas e thesourarias das provincias não póde referir-se o numero de prevaricações e de roubos que se deram.

Se tal é o estado em que Sua Magestade vem achar a administração da fazenda, importa ao paiz saber que medidas vão ser tomadas para remediar esses males.

Por sua parte deseja que os Srs. ministros informem se continúa o ministerio. Era crença geral que elle pederia sua demissão apenas voltasse Sua Magestade. E'-lhe indifferente que presidente do conselho se chame D. Luiz ou D. Antonio, que seja militar ou desembargador, nem mesmo faz grande empenho que seja um duque. O que quer saber é se continúa o ministerio.

Não tem esperança alguma que os ministros façam cousa util em bem do paiz.

A situação em que se acha o partido conservador é desesperada. Mas tranquillisem-se, que os liberaes não serão herdeiros. Não esperam nem as cartas de pequena naturalisação

Pergunta ainda ao Sr ministro da justiça se tem coragem de encerrar a sessão sem tomar providencias a respeito do morticinio de feitores e de senhores de escravos. Chama a attenção do Sr. ministro para o relatorio do Sr. Diogo Velho.

Referindo-se a penas que soffrem esses réos, diz que se não oppõe a que o nobre ministro da justiça vá abolir a pena de morte; póde mesmo contar com o seu voto, mas com uma condição que é que se faça um contrato com os assassinos para que tambem abulam a mesma pena.

O que acha sem justificação é a indifferença do governo imperial a este respeito, e principalmente do Sr. ministro da justiça a quem finalmente pergunta se os autores de tão horrorosos assassinatos continuarão a ter por pena simplesmente o degredo para a ilha de Fernando.

O orador aguarda as respostas dos nobres ministros.

O Sr. Costa Pinto [ministro do imperio]: — Nenhuma duvida teria tido hontem em responder ao nobre deputado pela provincia de Minas, se elle annunciando a sua interpellação, a tivesse formulado desde logo, ou, pelo menos, declarado que se contentava com a resposta de qualquer ministro presente.

Podendo acontecer, porém, que S. Exc. preferisse dirigir-se ao chefe do gabinete, não quizemos, nós os ministros presentes, apressarmo-nos em declarar que estavamos promptos a responder, porque S. Exc. poderia declinar da minha resposta, ou da de qualquer de meus collegas.

O Sr. Martinho Campos: — Não tinha esse direito nem razão para o fazer.

O Sr. Ministro do Imperio: — Isto mesmo communiquei hoje ao nobre deputado que me fez a mesma declaração de agora, que agradeço.

Os quesitos da interpellação são faceis de responder. Referem-se elles ás palavras attribuidas a S. M. o Imperador ao chegar a esta côrte, e ainda a bordo do paquete que o trouxe, e a artigos da imprensa que tem procurado analysar, ou interpretar o sentido dessas palavras.

Os Srs. Martinho Campos e Affonso Celso: — Imprensa ministerial.

O Sr. Ministro do Imperio: — As palavras attribuidas a Sua Magestade, de modo algum podem ser encaradas pelo ministerio como uma censura ao seu procedimento durante os dezoito mezes de ausencia. [Apoiados e apartes.]

Estas palavras, longe de contrariarem, confirmam as nossas declarações, com tanta franqueza feitas desta tribuna; e em vez de auxiliarem á interpretação que lhes quiz dar o nobre deputado, completam as asseverações do governo.

E nem de outra forma nos era licito enunciar-nos, sendo certo que o ministerio nunca indagou de Sua Alteza cousa alguma ácerca de telegrammas, nem podia nem devia indagar, porque previamente estava certo de que Sua Magestade, retirando-se do paiz e entregando a direcção dos negocios publicos á sua augusta filha, tinha nella depositado a mais plena confiança, confiança muito justificada e já posta á prova por occasião da primeira regencia. (Muitos apoiados.)

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XV

DE COMO O CAPITÃO ATRAIÇOOU TODOS

(Continuação do n. 239)

— Ginés, disse-lhe D. Luiz; dai esta ordem ao capitão de cavallos Pero de Baena, e que a execute quanto antes.

O escudeiro pegou na ordem e sahio.

— E quem são os outros cabeças d'esta rebellião? accrescentou o marquez, fitando novamente Sedeno.

— O cunhado de D. Diogo, Miguel Lopez, e tanto isto assim é que no mesmo dia do seu casamento partio de Granada com os dous cunhados, do que ha muitas testemunhas.

O marquez tomou nota n'um papel do nome de Miguel Lopez.

— E onde está esse homem? voltou com os cunhados? perguntou a Sedeno.

— Comigo só vieram os cunhados. Nada sei de Miguel Lopez; mas é natural de Orgiva e é muito possivel que ficasse com os monfies.

— Continuai.

— Outro cabeça de rebellião é o Homaidi, cheque dos mouriscos que vive no bairro do Zenete.

D. Luiz escreveu este novo nome.

— Continuai, repetio.

— Temos tambem um homem que está em Granada ha quinze dias, e é poderosissimo pelas suas riquezas, e duplamente traidor a el-rei.

— E quem é esse homem?

— Chama-se Calpuc. E' rei dos rebeldes do Mexico; vem a Hespanha, ignoro porque causa, e auxilia os monfies com os seus thesouros.

— E conheceis esse Calpuc?

— Conheço-o, porque Yuzuf m'o deu a conhecer. Mora na praça de Bibarrambla, em casa do allemão Franz Maitler, d'onde sahe todas as manhãs disfarçado em mendigo, e todas as noites vestido de cavalheiro; pode-se reconhece-lo além d'isso pela côr moreno afogueado e pelos cabellos encrespados. E' homem de trinta e cinco a quarente annos, alto, carrancudo, e de olhar firme e profundo.

D. Luiz tornou a tomar nota, e depois repetio a palavra:

— Continuai.

— Estes são os cabeças da rebellião; além d'elles, tenho esperança de entregar a el-rei o emir dos monfies.

— O terrivel Yuzuf Al-Ahamar? exclamou o marquez com alegria.

— Não, não, senhor, mas seu filho Muley-Yaye-ebn-Al-Ahamar, em quem o velho emir abdicou a autoridade.

— Pego-vos na palavra, Sedeno, e se me apresentais esse emir, offereço-vos em nome de el-rei uma commenda.

— O que unicamente me move é a minha lealdade para com el-rei nosso senhor, disse Sedeno.

— Por isso mesmo deveis ser compensado. Mas continuai. Conhecidos os cabeças da rebellião, vejamos como pensam leva-la a cabo os mouriscos?

— O edicto do imperador acabou de os desesperar e fe-los lançar mão das armas.

— Já disse aos cheques que representarei a sua magestade para que se lhes conceda um prazo afim de poderem consumir as roupas que se lhes prohibem, vestir os seus escravos fóra d'estes reinos, e arranjar as cousas de modo que as suas fazendas não padeçam com o cumprimento do edicto.

— Elles dizem que não querem deixar a sua linguagem, nem os seus usos, festas e ceremonis mouriscas nem deixar de serem julgados pelos seus cadis, nos desaguisados que tiverem uns com os outros; que mais depressa se deixarão matar e fazer em bocados do que privarem-se dos seus banhos, permittirem que as suas casas estejam abertas, e as suas mulheres sahiam á rua com o rosto descoberto.

— Tratam-nos com demasiado rigor, murmurou o marquez d'um modo involuntario e pouco intelligivel para Sedeno, que proseguio:

— Por isso recorrem ás armas e aproveitam a occasião de haver pouca gente de guerra na cidade...

— Com o demonio! exclamou o marquez, os cortezãos pensam que ser capitão general de Granada é o mesmo que andar de gabão e espada dourada nas ante-camaras e secretarias de estado. Pensam que tudo aqui se governa com papeis, e aqui o que se precisa são muitas lanças, muitos arcabuzes, e muitos braços robustos para os empunhar. Dizem que a sustentação de tanta gente de guerra no reino e costa de Granada custa muito dinheiro; que a Hespanha está exhausta com as passadas perturbações, e que nos bastam aqui, para reprimir os mouriscos, os alguazis da Chancellaria e os duzentos ou trezentos arcabuzeiros velhos do presidio da Alhambra. Se ámanhã os mouriscos da veiga e da cidade, os monfies das Alpujarras e os berberiscos, que podem n'um dia vir de Africa e desembarcar a salvo nas costas desprotegidas, se apoderassem de Granada, hão de chamar imbecil e descuidado ao capitão general, quando não se adiantassem chamando-lhe traidor e cobarde. Mas confio em Deus que ajudado pelos bons cavalleiros da cidade e reino de Granada, com a gente de guerra da Alhambra, e com os escudeiros da minha casa, poderemos abafar esta primeira labareda. Onde tendes os vossos cem bons arcabuzeiros, capitão?

— Em Andarax, senhor.

— Quem os commanda na vossa ausencia?

— O alferes Pero Vilfasante.

O marquez escreveu este nome.

— Bem, muito bem, disse; agora relatai-me como e de que maneira tencionam levantar-se os mouriscos?

— Quando? ámanhã á noite. Como construindo tranqueiras nas ruas do Albaicin, e investindo ao mesmo tempo os monfies pelos atalhos da serra.

— Ah! nos atalhos, nos atalhos da serra é que está a nossa salvação! disse o marquez com o rapido golpe de vista d'um capitão. Sabeis porque lado se hão de approximar os monfies da cidade?

— Sim, senhor, pelos desfiladeiros de Dilar.

—Muito bem, capitão, disse D. Luiz, confesso-vos que chegara a desconfiar de vós; mas o serviço que acabais de prestar a sua magestade, restitue vos toda a minha confiança. Onde morais?

Sedeno indicou a casa ao marquez.

— Ide então com Deus; é tarde e haveis de precisar de descanso.

Sedeno cumprimentou profundamente o marquez que se levantou e disse:

— Vinde, vinde comigo. Lembra-me agora, que retirando-vos pelo mesmo caminho por onde viestes, podeis encontrar D. Diogo de Valor, a quem mandei chamar, faze-lo desconfiar. Vinde.

— E o meu cavallo! tambem podia vê-lo quando entrasse e reconhece-lo.

— Ah! o vosso cavallo! é verdade! E chamou por um criado.

Quando este se apresentou disse-lhe:

— Ide á porta do Juizo, pegar n'um cavallo que ahi haveis de encontrar, e levai-o á porta de Ferro.

Em seguida o marquez sahio atraz de Sedeno, desceu umas escadas, atravessou o formoso pateo de Lindaraja, passou por diante da sala dos segredos, entrou n'um caminho subterraneo e no fim d'este caminho bateu a uma porta.

Ouvio-se no mesmo instante a voz d'um soldade que chamava pelo alferes da guarda.

Momentos depois ouvio-se outra voz que disse:

— Quem vem lá?

— Abri ao capitão general.

Rangeu precipitadamente uma chave na fechadura, correu-se um ferrolho e abrio-se a porta

— Alferes, disse o marquez a um vulto que apparecera com uma lanterna na mão. Quando aqui chegar um dos meus criados com um cavallo, entregareis o cavallo a este capitão, abrireis a porta de Ferro e deixa-lo-heis sahir livremente.

Depois de dizer isto o marquez tornou para traz e o alferes fechou a porta.

Passado um pedaço, Sedeno a cavallo descia lentamente a ingreme e tortuosa encosta que rodeia os muros da Alhambra, desde Pena-Partida até aos moinhos do rio Douro.

Ficara fóra do recinto da cidade; mas quando depois de passar a ponte do Diabo e de subir a encosta del Chapin chegou á porta de Guadix, vio que por fortuna esta não se tinha fechado, e entrou no Albaicin, por cujas ingremes e tortuosas ruas se perdeu.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias